ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.893

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro do Interior proferindo o seu discurso

O ministro do Interior

marcou directrizes à Assistência

ao dar posse ao novo director-geral

Teve excepcional concorrência a cerimónia da posse, que esta manhã se realizou, do sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, do cargo de director-geral da Assistência. O acto efectuou-se na antiga sala do Conselho de Estado e a ela assistiram, além de numerosos funcionários da Assistência, numerosos amigos e admiradores do novo director-geral.

Junto do sr. ministro do Interior, viam-se os srs. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência; eng.º Loura Viana, em representação do sr. ministro das Obras Publicas; eng.º Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional; e directores-gerais do Ministério do Interior. Entre a numerosíssima assistência, contavam-se os srs. governadores civis de Santarém e Setubal e do distrito autónomo do Funchal; comodoro Nuno de Brion; drs. Américo Cortês Pinto, Alberto Feliz de Carvalho e Assunção Teixeira; conselheiro Bessa de Aragão e drs. Eurico Serra e Quirino Mealha; João Marchante, dr. António Baptista Coelho, dr. Mário Matias, inspector administrativo; dr. José Correia Nascimento, presidente da Junta de Província do Algarve; dr. Madeira Pinto, provedor interino da Misericórdia; coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração, dr. Ernesto Trindade Pereira, juiz do Tribunal de Contas; general Dias Costa, comandante-geral da Legião Portuguesa; coronéis Mário Cunha e Armando Larcher, respectivamente, comandante-geral da P. S. P. e director dos Serviços de Censura á Imprensa; dr. Pamplona Corte Real, chefe do gabinete do sr. ministro do Ultramar; dr.ª D. Maria Luísa Vanzeller, directora do Instituto Maternal; dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes,

(Continua na 11.ª página)

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS (2)

Nova York, cidade vertical

e pórtico da América

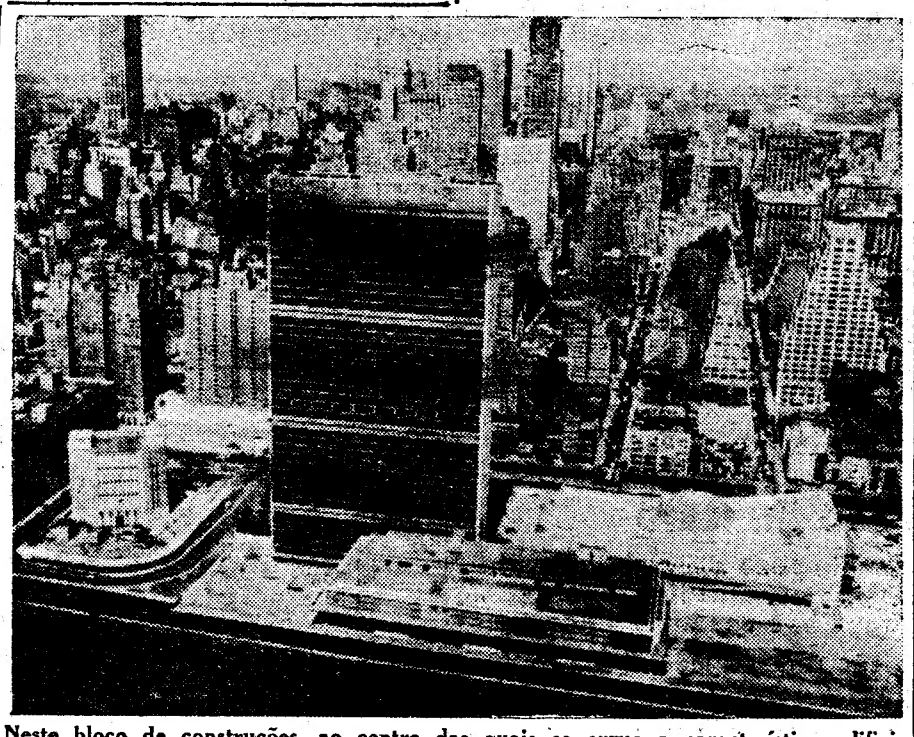
por *NORBERTO LOPES*

A viagem entre Lisboa e Nova York faz-se, normalmente, em dezassete horas de voo por qualquer das carreiras regulares que ligam a América do Norte á Europa, com passagem pelo aeroporto de Santa Maria, nos Açores. Se preferirmos a T. W. A., por exemplo, cujos serviços gozam de excelente reputação, á ida, por uma questão de segurança, ao que suponho, far-se-á escala em Gander, na Terra Nova, e então a viagem demorará duas horas mais, o que positivamente não conta na ligação entre dois continentes que ainda há poucos anos estavam separados pela imensa toalha liquida do Atlantico. O grande oceano continua hoje, em boa verdade, a servir de fosso entre a Europa e a América, mas acontece simplesmente que a distancia, graças aos progressos fantásticos da aviação, foi reduzida consideràvelmente. E em vez de separar dois continentes, como nos velhos tempos em que a América se isolava do resto do Mundo, o Atlantico liga-os hoje por um pacto de conteudo político e militar, elaborado para defesa de um tipo de civilização denominada cristã e ocidental e de um nível de vida que se convencionou chamar democrático.

Como vamos na esteira do Sol, impelidos pelo movimento de rotação da Terra em torno do astro-rei, quando chegamos a Nova York, em virtude de ele ter chegado lá muito primeiro do que nós, depois de nos termos despedido em Lisboa, temos cinco horas a mais para viver, o que não deixa de ser apreciável num país onde, hoje mais do que nunca, o velho provérbio inglês, «time is money», corresponde a uma candente realidade.

Há quem prefira ás viagens ultra-rápidas da era atómica as viagens lentas e repousadas do século passado, num comboio ronceiro ou num barco vagaroso, onde as horas correspondem aos minutos que se vivem dentro de um «Constellation» moderno, para não falar do meteórico e fulgurante «Comet». O avião, aliás, como diz o nosso conhecido Casona pela boca de uma das suas personagens, não é um processo de viajar, é um meio de chegar. Mas é, fora de duvida, o mais rápido, o mais cómodo e o mais agradável meio de chegar. Ainda ontem espreiei

(Continua na 3.ª página)



Neste bloco de construções, ao centro das quais se ergue o característico edificio do Secretariado, estão instalados os serviços da O. N. U. em Nova York

O Parlamento italiano *é hoje dissolvido*

ROMA, 31—Uma greve geral de 16 horas, provocada pelos comunistas italianos, terminou á meia-noite de ontem sem se terem anunciado incidentes de gravidade.

O ministro do Interior, Mario Scelba, disse que a proporção de operários que obedeceu ao apelo foi a mais pequena registada em qualquer greve comunista desde que terminou a guerra.

Acrescentou que as fofrças policiais mobilizadas do pais «abafaram á nascença» as tentativas para a organização de manifestações.—(R.).

Dissolução do Parlamento

ROMA, 31 — O presidente Einaudi assinou hoje a nova lei eleitoral da Itália, nos termos da qual se realizarão as próximas eleições gerais, este Verão, em 7 de Junho.

Espera-se que seja anunciada a dissolução de ambas as Camaras, depois da reunião de hoje do Gabinete.—(R.).

200 prisões em Milão

MILÃO, 31.—Foram detidas duzentas pessoas que se manifestaram contra a lei de reforma eleitoral, ontem, nesta cidade.—(F. P.).

Os restos mortais

da rainha Mary

repousam desde hoje

no castelo de Windsor

WINDSOR, 31—O caixão da rainha Mary, coberto com o estandarte pessoal da falecida, escarlate e oiro, encimado por uma coroa, foi transportado para fora de Westminster Hall por granadeiros da Guarda da Rainha, até á carreta-automóvel que partiu logo a seguir para Windsor. Cinquenta minutos depois o veículo transpunha o portão de uma das seis entradas do palácio: o portão de Nelson. O carro funerário era escoltado por policias motociclista, seguidos por um autocarro vermelho transportando o destacamento de granadeiros que levaria o caixão para a capela de S. Jorge. Só alguns jornalistas e três agentes da Polícia assistiram á chegada do préstito. Depois, fecharam-se os portões do palácio. O publico não assiste á cerimónia religiosa, marcada para as 11 horas.

O Sol da manhã iluminava o Cas-

(Continua na ultima página)

Os Americanos aceitam

a proposta chinesa

para novas conversações sobre a Coreia

TÓQUIO, 31—O general Mark Clark, numa carta entregue hoje aos comunistas, propõe próxima discussão da troca de prisioneiros doentes e feridos e, também, o recomeço das negociações gerais para armisticio, na Coreia. A carta, entregue por um oficial de ligação das Nações Unidas no centro de negociações de tréguas, em Pan-Mun-Jon, sugere que, como segunda alinea da ordem de trabalhos, os oficiais de ligação de ambas as partes deveriam discutir dentro em breve disposições para recomeço geral das conversações de armisticio. Porém, a primeira alinea era uma proposta dos comunistas para uma reunião «no momento mais próximo que lhe convier» para tomar disposições pormenorizadas acerca da troca de prisioneiros doentes e feridos.

Segundo foi revelado pelo seu Q. G., em Tóquio, a carta do general Clark diz que está disposto a considerar pleno recomeço das conversações de armistício, mas que ele só se poderia realizar se os comunistas aceitassem a posição das Nações Unidas quanto á questão de repatriação de prisioneiros

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Em três linhas

A propósito da excelente obra de Inválidos do Comércio, pergunta o nosso leitor José Antunes, do Porto: quando é que essa obra se completa, dando aos velhos casais ali internados o mesmo tecto?

///

A Liga dos Bombeiros Portugueses sorteou o ano passado seis automóveis. Ficaram por vender 191.977 bilhetes, dois dos quais premiados com automóveis que, superiormente autorizados, foram vendidos. Assim se salvou a situação...

///

De uma conferência do director de cena Anfon Bragaglia: de modo algum se deve admitir que o actor se converta num gramofone, como se a personagem ficasse dentro de um escafandro. (Têm a palavra os autores...).

///

Lê-se numa circular do Instituto Português de Heráldica: é preciso afirmar desassombradamente que nada há de mais falível do que certas tradições familiares, nem nada mais ilusório do que os amadorismos de heraldistas improvisados.

///

Em 31 de Dezembro de 1951 estavam inscritos na Ordem dos Médicos 6.351 diplomados em Medicina: 3.439, em Lisboa; 1.737, no Porto, e 1.157, em Coimbra.

///

O tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Ribeira Brava, chama-se Gentil Maria das Dores Valadares Seixas. Foi autorizado a usar nos documentos oficiais o nome abreviado de Gentil Valadares Seixas.

///

Foi autorizado a acumular os cargos de professor do curso superior de Medicina Legal e de chefe de serviço do Instituto de Medicina Legal o tenente-coronel e professor da Escola do Exército sr. António Gomes & Almeida.

///

Segundo informa a folha oficial, o orçamento do Comissariado Nacional do Desemprego foi aumentado de 1.687 contos.

///

A cantora Marieta Amstad foi contratada para reger um curso especial de canto no Conservatório Nacional.

///

Passou a representar o S. N. E. no Municipio de Vila Real de Santo António o sr. Aurélio Ambrósio Machado.

///

Vai ser alargada a Rua Elias Garcia, de Cascais. Para tanto, a Camara foi autorizada a permutar uma parcela de terreno por duas casas abarracadas.

///

Cem mil escudos é a contribuição do Desemprego para a organização da Feira Popular, do Porto, promovida pelo Governo Civil daquela cidade.

A Camara Municipal de Freixo de Espada á Cinta foi autorizada a contrair um empréstimo de 750 contos na Caixa Geral de Depósitos, para dotar a terra da água necessária.

///

Durante 29 dias, o prof. dr. Carlos Larroudé, da Faculdade de Medicina de Lisboa e director dos Serviços Clinicos dos Hospitais Civis, beneficiará de uma bolsa de estudo fora do País.

///

De acordo com a decisão da O. E. C. E. o Ministério da Economia determinou a suspensão da proibição do uso do cobre e suas ligas no fabrico de certos artigos. Considera-se que o aprovisionamento de cobre na Europa tem melhorado.

///

Passou a ter mais 25 guardas auxiliares o quadro do corpo de guardas dos estabelecimentos prisionais onde haja presos utilizados na execução de obras publicas.

///

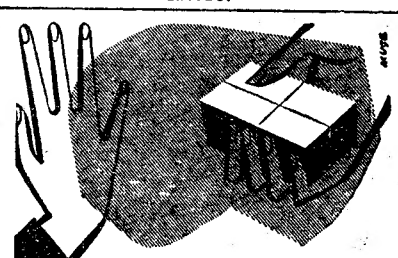
A Missão Geográfica de Moçambique gastará este ano 950 contos, com pessoal, material e outros encargos.

///

Um decreto-lei publicado hoje no «Diário do Governo» aprova, para ratificação, o protocolo referente ás imunidades do Banco de Pagamentos Internacionais, assinado em Bruxelas em 1936.

AERO-CLUBE DE PORTUGAL

Reuniu-se a assembleia geral ordinária do Aero-Clube de Portugal, para discutir o relatório e contas da gerência finda e eleger os novos corpos gerentes. O sr. dr. Joaquim Diniz Ferreira presidiu á sessão, que elegeu a nova gerência, ficando a presidir á assembleia geral, o sr. general Alfredo Cintra; ao conselho fiscal, o sr. major Duarte Costa, e á direcção o sr. coronel Costa Macedo.



Rejeite AS IMITAÇÕES!

O FÓSFORO FERRERO TEM, SOBRE OS DEMAIS PRODUTOS FOSFORADOS, A VANTAGEM DE SER MAIS RICO EM FÓSFORO NATURAL, UMA VEZ QUE A SUA FRACÇÃO FOSFORADA É INTEGRALMENTE ASSIMILADA PELO ORGANISMO, DEVIDO AO PROCESSO ORIGINAL COMO É EXTRAIDO DAS SEMENTES VEGETAIS.
POR ISSO, O PÚBLICO, RECONHECENDO ESTAS VANTAGENS, NÃO TOLERA QUALQUER SUBSTITUIÇÃO, PREFERINDO SEMPRE O FÓSFORO FERRERO, CERTO DE QUE ASSIM CONSEGUIRÁ EFEITOS TÓNICO-RECONSTITUINTES, RÁPIDOS E INTENSOS.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

BINACA

Conserva os dentes brilhantes e sãos!

PROTEGE A DENTADURA CONTRA A CÁRIE

MANTEM OS DENTES BRILHANTES E BRANCOS

DÁ FRESCURA AO HÁLITO

6.ª feira Santa
não abre
A Mariasinha
Casa de Cafés
LISBOA e PORTO
pelo respeito que ao dia é devido

CASACOS E ESTOLAS
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24—Tel. 48089.

TINTURARIA PORTUGÁLIA
A PREFERIDA PELO PÚBLICO
porque é a mais especializada na limpeza aseco e tinturaria do todo género vestuário, carpetes, alcatifas, passadeiras, estofos, exécutando trabalhos dos mais difíceis
NA BAIXA: Rua da Conceição, 115 — Telef. 2 5172
Rua da Misericórdia, 75-77 — Telef. 2 3221
FILIAIS NOS PRINCIPAIS CENTROS DE LISBOA

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Reis Cabeleireiro
Comunica às suas Ex.mas Clientes que regressou de Paris, após ter assistido ao Campeonato dos Cabeleireiros de França, e de colaboração com JOAQUIM apresenta as ultimas novidades em penteados variantes da nova linha Corolle.
RUA DO CARMO, 91-2.º ◆ TELEFONE 29816

SOREL LIMITADA
Expõe os novos modelos
Chevrolet 1953
HOJE E DIAS SEGUINTES, ATÉ ÀS 24 HORAS
— O CARRO DE MAIOR PRODUÇÃO E VENDA EM TODO O MUNDO —
TELEFONE 41112 CONCESSIONÁRIOS DA GM GENERAL MOTORS AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C LISBOA

Viagem aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

távamos pela vigia do nosso poderoso «Constellation» as luzes tímidas de Lisboa, que tremulavam como pirilampos na noite primaveril,—e hoje vimos nascer o Sol sobre o aeroporto gelado de Gander, coberto de uma camada de neve endurecida, onde patinamos sem querer, fustigados pela lamina de aço de um vento cortante que nos recorda a vizinhança incómoda das inóspitas regiões polares.

Escala na Terra Nova

O nosso primeiro contacto com a América do Norte estabelece-se, portanto, em terras do Canadá, onde uma médica sorridente e vestida de peles como um esquimó é a primeira pessoa a dar-nos os bons dias e a exigir-nos um atestado de vacina em boa forma (contra a varíola) sem o qual não é permitido pôr pé em terra. Restam-nos ainda cinco horas de viagem entre Gander e Boston e depois um pequeno voo de uma hora até Nova York, que nos apareceu esplendorosa, naquele primeiro domingo de Fevereiro, na visão surpreendente do seu «skyline», banhada por uma luz diáfana que estendia a visibilidade a 25 milhas de distancia,—o máximo registado pelos Serviços Meteorológicos—permitindo que do alto do R. C. A. Building, no Rockfeller Center, se divisasse no horizonte, para além da ponte de Triborough, a linha doirada das praias de Long Island. Apesar de o Sol iluminar as fachadas brilhantes dos arranha-ceus, que o reflectem como espelhos de dimensões colossais, sopra um vento gelado que vem do Hudson e enfia pelas longas avenidas, fazendo descer a temperatura a alguns graus abaixo de zero, sensação pouco agradável para quem deixara em Lisboa uma Primavera suave, embora prematura. E, no entanto, em qualquer escritório onde se entre, a começar pelo aeroporto de Idlewild, vemos os empregados em mangas de camisa—o que não deixa de nos causar certo espanto.

Se entrarmos num hotel, num restaurante, num armazem, no mais modesto «drug store», sentimos imediatamente subir-nos uma onda de calor á face, numa reacção subita e agradável que nos faz esquecer a baixa temperatura exterior. O aquecimento, quase sempre excessivo, é um dos primeiros sintomas de conforto com que nos familiarizamos nos Estados Unidos. O Americano, por via de regra, não usa colete e os fatos de homem, em geral, vendem-se feitos e com dois pares de calças.

Ao contrário do que supunha, as formalidades do desembarque, pelo menos para mim, foram rápidas e simplificadas ao máximo. Se em Lisboa, no consulado americano, tive de levantar um braço e jurar sobre a Biblia (seria a Biblia?) que todas as declarações contidas no meu passaporte eram verdadeiras, em Nova York não me ligaram a qualquer juramento solene e abriram de par em par as portas da América á minha curiosidade insaciável de reporter «caucasiano», raça a que só agora sei que pertenço, mencionada no documento que me permitia entrar nos Estados Unidos.

Domingo em Nova York

O meu primeiro contacto com Nova York estabeleceu-se a um domingo, que é um dia igual em todas as capitais do Mundo. Nova York, porém, é que não é uma cidade igual a nenhuma outra. As grandes avenidas desertas e as ruas transversais, disposição geométrica que faz de Nova York uma cidade aos quadradinhos — perdão, aos quadradões — pareciam maiores ainda e um silêncio inquietante escorria pelas paredes dos arranha-ceus, misteriosos como esfinges. A Broadway, com as suas lojas fechadas e desprovida do caudal humano que habitualmente se espraia naquele vasto leito de Mississipi sem água, não deixava adivinhar a vida intensa que a anima nas vinte e quatro horas do dia. Aquela grande artéria, á noite, constitui só por si um espectáculo impressionante, unico no Mundo, como aliás está dito em todas as linguas e em todos os tons. Á hora a que terminam os teatros e os cinemas, e os basbaques se plantam em frente dos postos de televisão—que por toda a parte nos dão, entre uma celebridade da política, do Cinema ou da Igreja e o reclamo do melhor sabão para a barba, algumas imagens saborosas da vida americana,—a Broadway toma aspectos insuspeitados de feira ou de quermesse flamenga e os tipos mais raros do Mundo topam-se entre a população cosmopolita que se acotovela nos passeios, enche as «cafeterias» ou pára embasbacada em frente dos escaparates que exibem as ultimas novidades da estação.

O espectáculo da rua, em Nova York, é sem duvida o mais variado, o mais pitoresco, o mais colorido que até hoje me foi dado contemplar. É uma cidade que começa por nos causar vertigens e que acaba por nos conquistar inteiramente, á medida que nos familiarizamos com ela.

Numeros elucidativos

Nova York celebrou exactamente em Fevereiro ultimo o terceiro centenário da sua fundação. Não houve festas ruidosas a assinalar o facto; mas como os Americanos têm um facataz especial pelos numeros, publicaram-se dados estatísticos curiosos, que não resisto á tentação de mencionar. Nesta grande metrópole de 8 milhões de habitantes estão representadas 75 nacionalidades e grupos raciais. A sua densidade é de 25.236 habitantes por milha quadrada—o que lhe vale, com justa razão, o epíteto de cidade vertical. Consomem-se em Nova York 13 biliões de kilovatts-hora de electricidade por ano, o que se compreende perfeitamente depois de percorrer á noite o centro de Manhattam, onde a luz jorra em catadupas pelas paredes dos arranha-ceus. Vê-se que os Americanos fazem pela vida: nasce uma pessoa em cada 3 minutos e 23 segundos; e morre outra em cada 6 minutos e 36 segundos, o que dá um importante «superavit» demográfico. Faz-se um casamento em cada 6 minutos e 42 segundos, mas infelizmente (ou felizmente para os conjuges desavindos) decreta-se um divórcio em cada hora e dez minutos. Regista-se um homicidio em cada 36 horas (a cifra é mais elevada em cidades como Atlanta, Birmingham e Memphis, onde o homicidio é responsável por mais casos de morte do que as doenças mais infecciosas). Ocorre um incêndio em cada doze minutos e dá-se um falso alarme em cada meia hora. Há, práticamente, um aparelho de rádio em cada casa e em cada quatro um posto de televisão.

Nova York come com apetite. Consomem-se mais de 20 milhões de quilos de alimentos por dia, o que importa em 60 milhões de contos por ano, assim distribuidos: 2.500.000 pães de 250 gramas; 2.300.000 quilos de carne; 560.000 quilos de galinhas, patos e perus; 280.000 quilos de peixe e 8.500.000 quilos de frutos e vegetais.

Mas se os Novaiorquinos gastam estas quantidades astronómicas de alimentos para matar a fome, calculem o que não consumirão para matar a sede, tanto mais que o super-aquecimento no Inverno e o calor excessivo no Verão predispõem, naturalmente, o organismo para ingerir grandes porções de liquidos: mais de 5 milhões de litros de leite, que se bebe habitualmente ás refeições, e perto de 150.000 litros de vinho, sem falar na cerveja, que se consome por muitas centenas de milhares de litros, e em outras bebidas de menor consumo mas de maior graduação alcoólica, que também se usam, pois já vai longe o pesadelo da lei seca.

Para pedirem a absolvição dos seus pecados, os Novaiorquinos dispõem de 3.111 igrejas e sinagogas. A cidade é visitada por 13 milhões de turistas em cada ano. Chega um comboio de passageiros em cada minuto e entra no porto um barco em cada hora.

A maior aldeia do Mundo

Pois apesar de tudo, da sua fauna variada, dos seus arranha-ceus orgulhosos, das suas dimensões colossais, das suas riquezas e das suas misérias; depois de termos palmilhado Manhattan em vários sentidos, de termos mergulhado nas entranhas do «sub-way» e de termos subido ao topo do edifício mais alto do Mundo; depois de termos admirado as belezas dos seus museus, os deslumbramentos dos seus teatros e a sumptuosidade dos seus grandes hoteis; depois de nos termos familiarizado com a geometria da cidade e com a elegancia das mulheres, chegamos á conclusão de que Nova York é a maior aldeia do Mundo, onde todas as pessoas se encontram, onde todos se cumprimentam, onde todos se conhecem.

Quem quiser fazer uma ideia do que foi, em três séculos, o seu crescimento espantoso, não pode deixar de visitar o Museu da Cidade, onde a sua biografia está escrita em imagens sugestivas e eloquentes, que lembram um velho album de família.

Há três séculos, ao plantar uma bandeirinha holandesa na ilha de Manhattan, a 500 metros do sítio onde se ergue hoje o Empire State Building, pela cabeça de Henry Hudson não passou por certo a ideia de que, trezentos anos depois, se havia de erguer para o ceu, naquele local, a cidade mais extraordinária do Mundo, onde se estende, numa área de 320 milhas quadradas, uma verdadeira floresta de estruturas de aço e betão armado, de aluminio e de vidro, que desafiam a eternidade do alto das suas cupulas ponteagudas. Um desses imponentes «skyscrapers», que são o orgulho de Nova York e fazem a reputação dos arquitectos americanos, é o edifício onde têm a sua sede as Nações Unidas (devido, aliás, á traça de um arquitecto brasileiro)—o que confere a esta cidade portentosa foros de capital do Mundo e de santuário da Paz.

NORBERTO LOPES

A SEGUIR — «A paz vive á sombra das baionetas», diz um velho provérbio árabe.

Oiça: simultaneamente Rádio Clube Português, Rádio Renascença e Portuense Rádio Clube
LENDAS DA NOSSA TERRA
Domingos, ás 21,45 horas — 3.ªs feiras, ás 22 horas
MELODIAS DOS SABONETES CONFIANÇA

ÁTOMO
• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •
SAIU O N.º 63
Magnifico de apresentação, com 24 páginas — A melhor colaboração nacional e estrangeira — Gravuras e noticias de todo o Mundo sobre ciência e tecnica
Além das secções de Artes Plásticas (Lima de Freitas), Teatro (Pedro de Andrade), Cinema (Roberto Nobre), Literatura (Pedro da Silveira), Xadrez e Damas (Vasco Santos)
PREÇO 4.00
A' venda nas livrarias e tabacarias
por assi.: 12 n.os — 40$00
Pedidos:
R. Rodrigo da Fonseca, 99—Lisboa

AVISO
Os estabelecimentos bancários estarão encerrados na quinta-feira, dia 2, a partir do meio-dia, e na sexta-feira, dia 3, durante todo o dia, reabrindo no sábado.
Exceptuam-se, porém, quanto á sexta-feira, os serviços do Tesouro a cargo do Banco de Portugal.
Lisboa, 31 de Março de 1953.
GREMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS
A Direcção

? Disse Jesus: **«Eu dou-vos um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei, para que também mutuamente vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discipulos, se vos amardes uns aos outros».** (S. João 13:34,35. Novo Testamento, trad. da Vulgata Latina). E' esta a doutrina ensinada em todas as Igrejas Evangélicas do País. Durante esta semana, o generoso dador J. J. O. oferece grátis 1 ex. do Novo Testamento, trad. da Vulgata Latina, a quem o requisitar, pessoalmente ou por escrito, á Praça Luís de Camões, 20, Lisboa. Esta oferta é limitada a 500 exemplares.

ELEONORA ROSSI DRAGO

a vedeta inconfundível de

«3 Histórias Proibidas»

e

«Persianas Corridas»

com

AMEDEO NAZZARI

na super-produção

A CHAMA DA VIDA

AMANHÃ

nos cinemas

ODEON PALACIO

O 1.º ÊXITO DA TEMPORADA

SUCESSO DE FILMES DE AVENTURAS

QUINTA-FEIRA

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

no **POLITEAMA**

M. G. M.

tem a honra de apresentar A MAIS EMOCIONANTE HISTORIA DE AMOR E AVENTURAS VIVIDA NA HEROICA EPOCA DO CAVALHEIRISMO!

UM ESPECTÁCULO REAL!

GRANDIOSIDADE E BELEZA!

5.ª FEIRA NO **SÃO JORGE**

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

S/C—Para individuos com mais de 13 anos

DOMINGO DE PÁSCOA!
DOMINGO DA TRADIÇÃO!
DOMINGO DE TOIROS!

No próximo Domingo de Páscoa—5 de Abril—realiza-se a primeira corrida de toiros da época de 1953. E' o dia da tradição escolhido por muitas familias que vão aos toiros e o dia que nunca é perdido pelos aficionados que se prezam.

O cartel do próximo domingo, pode considerar-se verdadeiramente notável pelas grandes figuras da tauromaquia nacional e espanhola que o compõem. Ei-lo:

8 TOIROS de casta espanhola do sr. António Durão

CAVALEIROS:

José Rosa Rodrigues e Francisco Sepúlveda

ESPADAS:

Juanito Bienvenida e Francisco Mendes

FORCADOS:

O GRUPO de António Matias

PREÇOS, DESDE 10 ESCUDOS!!!

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 2, ás 11 horas

---

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

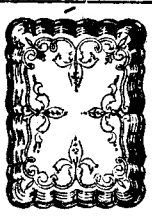
Só hoje e amanhã, às 21.30 últimas e definitivas representações em récitas populares e preços especiais

As árvores morrem de pé

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Terça-feira, 7: A MENINA TONTA, de Lope de Vega, tradução do Dr. Leopoldo Araujo

---



PRESENTES DE PÁSCOA
Grande variedade de pratinhas

TOPÁZIO

Vende: **Ourivesaria e Relojoaria do Império** — Rua Coelho da Rocha

---

HOJE no CAPITOLIO

Um filme de grande emoção

RICHARD BASEHART em

HOMEM MARCADO

com MARILYN MAXWELL e SIGNE HASSO

Um homem que passou 15 anos no presidio encontra na liberdade um mundo estranho e perigoso.

Duas mulheres se atravessam no seu caminho... E um bando de malfeitores tenta perdê-lo de novo.

Um exclusivo DOPERFILME **(Para maiores de 18 anos)**

OLIMPIA CLUB

O POPULAR DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

GRANDIOSO ÊXITO da insinuante estrela de baile **MARISA PINTO**

Num programa de sensação com **CARMEN VEGA** gentil vedeta coreográfica e as coupletistas e bailarinas **CARMEN VALENZUELA — CARMEN ROGER — CHARO DE BRONCE — CARMEN UBILLA**

2 ORQUESTRAS: «OS MAGOS DO RITMO» e ROYAL JAZZ

com o aplaudido vocalista **ABREU MOREIRA**

Ceie no nosso RESTAURANTE, entrada pela Rua dos Condes, 9

TEATRO AVENIDA

SÁBADO, 4 DE ABRIL

ESTREIA:

CARROSSEL VIENENSE

UMA NOVA REVISTA DE PRODUÇÕES

KAPS E JOHAM

VAI ABRIR O TEATRO DA TRINDADE

TELEF. 20000

Sábado de Aleluia

ALMA FLORA

à frente duma nova COMPANHIA

APRESENTA a comédia em 3 actos de **Tristan Bernard**

UM BEIJO NA FACE

Estão reservadas as marcações dos antigos frequentadores deste teatro até 6.ª feira, 3

Teatro MONUMENTAL

● Sábado de ALELUIA ●

ESTREIA SENSACIONAL da grande revista do ano

VIVA O LUXO

Bilhetes à venda

NAU CATRINETA

Restaurante tipico no coração de Alfama

HOJE: Ceia dedicada à companhia de teatro

CANTIGAS, Ó ROSA

a que se digna presidir o grande actor

EUGÉNIO SALVADOR

Fados até de madrugada por **Maria Pereira** e todo o elenco da «Nau». A' guitarra, Carvalhinho, à viola, Martinho da Assunção.

MAXIME

«O DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TODO

Triunfal desfile de atracções

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE **FELI SUARES** EM CRIAÇÕES DE RARA BELEZA PLASTICA

A BRILHANTE BAILARINA **TANIA MAY** NO SEU REPORTORIO DE NOTAVEIS DANSAS

MUITO BREVE: EM ESTREIA: O êxito mundial **CALIPSO JOE AND COCO-TE** UMA ATRACÇÃO DO «CANEGIE-HALL» DE NOVA YORK

ORISA DANTE'S | CARMEN CASTILLO

LOLITA CALVO

Ballet BRISAS DE ESPANHA

SARITA MONTEZ | CARMENCITA ROIG

Música de baile por **TROPICAL BOYS**, com **Mário de Jesus** e **JOSE' MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

Todos os dias grandiosa parada de atracções com

MAGALY E LOS RANCHEROS

CARMEN ITURBY — PERLA DE LEVANTE — MAITE BETANCOR — LILI FRANCE — PEPE ORTIZ — ELOY VELEZ e a Orquestra **ALMEIDA CRUZ**

NA CAVE: CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — HOMEM MARCADO — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telf 27172

As 15.15—18.15—21.30

2.ª semana de exibição

PEPPINO E VIOLETTA

Um filme que fala ao coração da humanidade, com **Vittorio Manunta**

A tarde para maiores de 6 anos e à noite, para maiores de 13 anos

EDEN — Telef. 20768

Às 15.30 - 18.15 - 21.30

A LENDA DA FLORESTA

Um magnífico «Agfacolor», baseado num impressoinante conto alemão, com **Lutz Moik** e **Hanna Bucker**

(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

As 15-15-18-15-21.30

Estrela do Destino

vibrante filme, com **CLARK GABLE** e **AVA GARDNER** **ELISE GRANADOS, em órgão de cinema**

(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

ULTIMAS EXIBIÇÕES DE

SEVILHA DOS MEUS ENCANTOS

Um maravilhoso cinefotocolor, com a famosa vedeta **Paquita Rico**

(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — EM ESTREIA

O filme de intensa emoção

Homem marcado

com **Richard Basehart** e **Marilyn Maxwell**

(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21,15

ANA com SILVANA MANGANO **Frégola**

(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30

Os sinos falam

com **Loretta Young**

(Espectáculo para adultos)

TIVOLI — Telefone 50595 (P.ª maiores 18 anos)

A's 15—18.15—21.30

6.ª SEMANA do colossal êxito italiano (em rigoroso exclusivo)

Amanhã será tarde

com **Vittorio de Sica** e **Pierangeli**

POLITEAMA — Tel. 26303

A's 21.30 — Só hoje e amanhã

A Super-comédia de gargalhada

O Professor era galã

c/ **Clifton Webb** e **Ginger Rogers**

(Para maiores de 18 anos)

A'S 18.15: ESPECTACULO INFANTIL

Preços Populares

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523

4.ª e Ultima Semana

PERSIANAS CORRIDAS

Um dramático documento humano com ELEANORA ROSSI DRAGO e MASSIMO GIROTTI.

(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15-18.15-21.30: 3.ª e última semana da excepcional obra

O MILAGRE DE FATIMA

com **Gilbert Roland, Angela Klark** e **Susan Whitney**

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.

Hoje, às 21.30

Despedida da comédia

O GATO MILIONARIO

com **Ray Milland, Joan Sterling** e **Gene Lockhart**

(Para maiores de 13 anos)

REX — Telef. 29656 — As 21 h

Os 3 da vida airada

TOUROS DE MORTE

(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

ANNA com SILVANA MANGANO

A Dança com o Imperador

(Para maiores de 18 anos)

VARIEDADES

2 Sessões A's 20,45 e 23 h.

Ultimos dias da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

MARIA VITÓRIA

Todas as noites, às 20.30 e 22.45

A DESLUMBRANTE E POPULAR REVISTA

CANTIGAS, O' ROSA!

Um exito estrondoso de EUGENIO SALVADOR, com Canelina, Helga Liné, Teresa Gomes, Almeidinha, Humberto Madeira, Maria do Carmo, Juju Batista, e Tony de Matos

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Restaurante Casa do Porto

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15

TELEF. 47773

Fados e guitarradas por *Amélia Maria, Gabino Ferreira, Alfredo Duarte Junior, Ilidio dos Santos* e *Pais da Silva.*

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

COZINHA LUSO-ESPANHOLA

AMBIENTE FAMILIAR

APOLO

HOJE—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Ultima semana da sensacional revista

LISBOA ANTIGA

Com **Herminia Silva**, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pega y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS E CINEMAS

Os homens do teatro

escritores e compositores pedem ao Governo respeito pelos direitos de autor

Félix Bermudes, presidente do conselho director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, assina, no relatório da ultima gerencia daquela instituição, um documento que não pode deixar de ser considerado com a maior ponderação, cumprindo ao Estado resolver do problema aquilo que lhe caiba na resolução.

Transcrevemos, para não roubar ás palavras nenhum pormenor do seu significado, alguns trechos desse documento em que se apontam dois aspectos antagónicos, no que respeita ao Direito de Propriedade Intelectual no País—a protecção desvelada por parte do Estado, por um lado; uma incompreensão sem limites, «por grande parte das autoridades e repartições publicas, encarregadas de fiscalizar o cumprimento das leis que o Estado promulga, para defender a cultura e sustentar a vida do espirito», por outro lado.

O mesmo documento enumera os actos que testemunham o interesse do Estado por todos os problemas do espirito e a acção de várias autoridades e repartições, que «ignoram as leis e quando as conhecem não as cumprem nem se esforçam por compreendê-las», concedendo a utilização publica de obras literárias e artisticas, sem verificar se foram cumpridas as disposições legais e sem atender ás reclamações dos autores, vendo que cinemas e postos de rádio exploram a produção intelectual, sem proveito do autor. E termina, com estas palavras, subscritas, como dissemos, pelo escritor Félix Bermudes:

«Foi sempre grato ao vosso presidente do conselho director, autor e unico responsável deste capitulo do nosso relatório, afirmar nos congressos internacionais a que presidiu ou em que tomou parte, em várias capitais do Mundo civilizado que o Estado português caminha deliberadamente na vanguarda dos que defendem a cultura e abraçam a politica do espirito. O nosso Governo é sempre dos primeiros a subscrever os estatutos internacionais de protecção aos trabalhadores do pensamento. Isto é o que o vosso presidente da direcção proclama no estrangeiro, com sinceridade, com emoção patriótica, com desvanecimento por se sentir no quadro dos que se interessam pela vida superior da Humanidade

Infelizmente, no ambito nacional, as estações encarregados de dar cumprimento a esta razão do Estado invertem-lhe a directriz e praticam exactamente o oposto, a favor exclusivo de interesses particulares. Por irreflexão e inconsequencia, transformam em desprestigio o que foi feito para maior grandeza de Portugal; induzem o mundo intelectual e as chancelarias das nações consignatárias das convenções internacionais a formular o seguinte conceito pejorativo: «O Estado português firma tratados, mas não os cumpre». Nós, porém, conhecedores da verdade, afirmaremos sempre que os unicos a não cumprir são alguns funcionários desatentos em quem o Estado confia.

E' contra esses que nos vemos obrigados a clamar providencias ás altas esferas, assediados por chancelarias revoltadas e pelas sociedades de autores estrangeiros em socorro dos seus membros espoliados».

Atrás do reposteiro

Depois de amanhã, chega a Lisboa a companhia vienense de revistas, que no sábado se estreia no Teatro Avenida com a fantasia «Carroussel Vienense».

—Na Lisboa-Filme, está em preparação a rodagem dum novo filme intitulado «Maria da Fonte», constando que a sua realização será confiada ao realizador Leitão de Barros.

—Segue amanhã para Madrid o artista Fernando Del Monte, que ultimamente actuou nas melhores casas de diversões, entre elas o Casino Estoril.

—A Orquestra Sinfónica de Acordeons e Harmónicas Hohner efectua concertos a 6 e 7, no Rivoli, do Porto, a 8 em Braga, a 9 em Guimarães e a 10 em Aveiro. A sua estreia realiza-se no próximo sábado, no Coliseu.

—O artista Luís Barreira adiou a sua ida ao Porto e a Chaves, por ter sido contratado para actuar na «boite» Maroc, de Madrid, em Sábado de Aleluia.

—Nos primeiros dias do próximo mês, o conjunto de novos artistas vai representar, no Teatro Salvador Marques, em Alhandra, a comédia «Dias felizes».

—Vindo do Porto, chegou hoje a Lisboa o empresário Rocha Brito, que vem tratar de assuntos referentes á exploração do Teatro Avenida.

—O actor Salu de Carvalho, que faz parte da companhia do Teatro da Trindade, desempenha na comédia «Um beijo na face», ali em ensaios, a figura de «Leclerc».

—Uma das peças a representar na época de Verão no Teatro Monumental, é a comédia «A Lagartixa».

—A actriz Madalena Sotto convidou o gerente teatral João Alves da Silva a organizar o itinerário e dirigir uma digressão do conjunto de novos artistas.

—Nos dias 2 e 3 de Abril exibe-se no Coliseu o grandioso filme «Vida de Cristo», uma das maiores realizações sobre a vida do Redentor.

—Deve sair na próxima semana do hospital de Jesus, onde foi operado, felizmente com exito, o actor Manuel Correia, do elenco do Teatro Nacional D. Maria II.

Primeiras exibições

«Fantomas», no Olimpia

«Fantomas» reapareceu, desta vez desafiando Paris, e há que ver o que ia acontecendo aos parisienses, e o que acontece ao famoso aventureiro que no filme é interpretado por Marcel Herraud. Serenados os animos, os dos espectadores, surge na tela uma comédia, «Casados ás escondidas», alemã passada no Berlim das duas zonas, com os consequentes problemas de transito, e outros.—*Visor 60*.

Cinema cultural

E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. eng.º Ario de Azevedo apresenta na Sociedade de Geografia o filme produzido pelos Serviços Económicos da Provincia de Angola sobre «Erosão e conservação dos solos», trabalho que em recentes exibições tem merecido o melhor acolhimento. As pessoas interessadas no assunto têm entrada livre.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Exibe-se esta tarde, ás 18 e 15, para maiores de 13 anos, o filme italiano, verdadeiramente clássico «Senza Pietà», (Sem piedade) de Alberto Lattuada, com Carla del Poggio e John Kitzmiller, que será comentado pela escritora Maria da Graça Azambuja, consagrada este ano com o premio Ricardo Malheiros.

A mais notável Orquestra

Sinfónica Alemã, de acordeons, estreia, sábado, no Coliseu, tocando os grandes mestres. Uma revolução musical. Domingo, segundo concerto, em «matinée»

O maestro Wurthner

Honra-se a empresa do Coliseu de ter dado a conhecer ao publico algumas das mais notáveis orquestras de todos os tempos. Pois bem, no próximo sábado, Lisboa vai ouvir pela primeira vez uma notável Orquestra Sinfónica Alemã, de acordeons pianisticos. Não se trata de qualquer conjunto de «music-hall», mas da mais notável orquestra daquele género, a melhor do Mundo, segundo a afirmação dos jornais ingleses. O conjunto, constituido por 22 professores, sob a regência do ilustre maestro Wurthner, atinge, com os seus instrumentos, a sonoridade de uma orquestra de 100 pessoas. Os seus programas são notáveis, figurando neles os grandes nomes da história da musica, como Wagner, Bach, Bizet, Rossini, Grieg, Falla, Haydn, Liszt, Strauss, e muitos outros. E' uma nova sensação no domínio da arte e da harmonia. Alguma coisa de muito belo e inesquecível, que constitui, de facto, um extraordinário acontecimento artístico. A Orquestra Hohner dará o seu segundo concerto, domingo, em «matinée», com novo programa.

O FAIAL
RESTAURANTE TÍPICO
Rua da Barroca, 48-56 - Telefone 29387 - LISBOA
HOJE
INAUGURAÇÃO DA NOVA SALA DE JANTAR
Fados castiços, pelo valoroso elenco desta adega, sob a gerência artistica de
CARLOS RAMOS
Optimo serviço de cozinha sob a direcção do hábil mestre DAVID.
RIGOROSA SELECÇÃO —— Aberto até de madrugada

ALELUIA
Jacqueline François

No Casino Estoril apenas em sete noites

Sábado próximo—noite de alegria, de Aleluia—surge ao publico do Casino Estoril que tanto a aplaudiu já quando da sua primeira actuação, famosa e consagrada Jacqueline François, um nome que fica gravado na história da canção francesa como das suas mais extraordinárias intérpretes.

Jacqueline François apresentar-se-á apenas durante sete noites, pois tanto é o espaço de tempo de que pode dispor entre dois contratos. A notável artista—além do seu antigo repertório, traz novas criações—aquelas que a rádio-televisão tem divulgado como a expressão máxima da canção e ás quais foram atribuídos 3 primeiros prémios.

Jacqueline François faz-se acompanhar da sua pianista e guitarrista privativos respectivamente Gaby Wagenheim e Jean Jacques Tilque.

FINALMENTE!
LISBOA VAI VER O FILME QUE DEVOLVEU A HOLLYWOOD O SEU PRESTIGIO E MERECEU AOS PROPRIOS ITALIANOS A CALOROSA AFIRMAÇÃO DE SE TRATAR DA MELHOR OBRA DE CINEMA DOS ULTIMOS TEMPOS!
O HOMEM TRANQUILO
O FAMOSO FILME EM TECNICOLOR, DE JOHN FORD
O UNICO REALIZADOR COM «4 OSCARS»
5 GRANDES PREMIOS INTERNACIONAIS INCLUINDO O «OSCAR DE OURO» ATRIBUIDO PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD À MELHOR REALIZAÇÃO DE 1952! JOHN WAYNE—MAUREE O'HARA—BARRY FITZGERALD—VICTOR MCLAGLEN
PRODUÇÃO «REPUBLIC PICTURES»
APRESENTADA POR «FILMES CASTELLO LOPES»
SABADO, no CONDES

QUINTA-FEIRA
O PÃO NOSSO DE CADA DIA
no POLITEAMA

DESPORTOS

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos da 2.ª Divisão

Foram designados para dirigir os jogos da 2.ª jornada da 3.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo, os seguintes árbitros: Salgueiros-Sanjoanense, Amadeu Martins (Braga); Torriense-Académico de Viseu, Inocencio Calabote (Evora); Cuf-Oriental, Paulo de Oliveira (Santarém); Portimonense-Juventude, José Sarandezes (Lisboa).

Os jogos realizam-se ás 16 horas.

Académica-Sporting de Braga no próximo domingo

Por motivo dos jogos do Zagreb, a efectuar na quadra da Páscoa, não se efectuam no próximo domingo os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, referentes á 24.ª jornada.

A Federação marcou para domingo um dos jogos em atraso, Associação Académica-Sporting de Braga, ás 16 horas, no estádio principal de Coimbra, encontro que será arbitrado por Jaime Pires (Lisboa).

Campeonato Nacional de Juniores

Começa a disputar-se em 12 de Abril próximo o Campeonato Nacional de Juniores. O sorteio dos campos para os «oitavos» da final efectua-se, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, no dia 6, pelas 22 horas.

Arbitros para os jogos do Zagreb

Foram escolhidos para dirigir os encontros da Páscoa os seguintes árbitros Benfica-Zagreb, Abel Macedo Pires; Sporting-Zagreb, António Rodrigues dos Santos.

Chega depois de amanhã o F. C. Zagreb

Chegam depois de amanhã, ao meio-dia, de avião, os dirigentes e jogadores da equipa do F. C. Zagreb, que jogará entre nós, contra o Benfica, Sporting e Belenenses.

HOQUEI EM PATINS

Cipriano despede-se do hóquei

No próximo dia 15 de Abril despede-se da actividade desportiva mais um grande jogador de hóquei em patins, o campeão do Mundo Cipriano dos Santos.

Componente da primeira equipa portuguesa que alcançou o titulo máximo da modalidade, em 1947, em Lisboa, o guardião do Sintra julga ter chegado o momento da retirada.

Após cerca de 12 anos de actividade brilhante, com dezenas de internacionalizações, vitórias nacionais e internacionais, entre as quais avultam, naturalmente, os vários triunfos nos campeonatos mundiais, Cipriano cede o seu lugar na baliza.

Assim se afasta das lides oficiais mais um dos nomes que o publico decorou há muito: um daqueles valores que ajudaram a construir o pedestal magnífico em que assentam os cinco titulos mundiais do hóquei em patins nacional.

A festa de despedida de Cipriano, com um programa bem elaborado, será também noite de consagração para a equipa nacional que hoje parte para a Suiça, e que se apresentará pela primeira vez ao publico após o seu regresso.

Duas equipas de antigos internacionais disputarão a taça «Sidónio Serpa»: Sintra e Campo de Ourique, em juniores, discutem a posse de outro trofeu, com o nome do homenageado. Haverá ainda exibições de patinagem artistica e, como base do programa, um sensacional encontro entre as equipas portuguesas A e B.

Por motivo da realização deste festival, a jornada da Taça de Honra marcada para o mesmo dia é transferida para 17 de Abril.

PUGILISMO

As quatro lutas da sessão de amanhã

Julio Neves reaparece na sessão de amanhã, defrontando o inglês Johnny Barton, que perdeu há dias com o «chalanger» do Campeonato do Império Britanico da categoria dos meios-pesados.

Para o português o combate representa pura e simplesmente a sua reabilitação ou, antes, a recuperação do tempo perdido durante a sua ausencia.

Na mesma sessão um grande combate entre dois dos melhores «leves» da Europa—Auguste Caulet e Cliff Anderson.

O francês está oficialmente classificado como o 3.º «leve» da Europa.

Os quatro combates são os seguintes: Belarmino Fragoso contra Claudino Correia (Peiró), David Ferreira-Fernando Almeida (China), Auguste Caulet-Cliff Anderson, e Julio Neves contra Johnny Barton.

Vida musical

Concerto de violino e piano

Sob o patrocinio do Instituto Francês em Portugal, fez-se ouvir no Salão do Conservatório Janine Andrade, violinista que honra a escola francesa de instrumentos de arco, com a colaboração ao piano de Nicolas Astrinidis, em regra bem ajustada ao violino.

Desde a primeira peça do programa, a graciosa Sonata em sol maior de Pergolese, constatamos a elegancia da arcada, o gosto na pormenorização do fraseado, a decisão ritmica, e a técnica segura, sem exageros de volubilidade e sem procura de efeitos só pelo efeito. Janine Andrade tem também tendência para as sonoridades mais densas e escurecidas. As suas interpretações mais completas foram o «Poème» de Chausson e a *Fonte de Aretusa* de Szymanowski; salientou igualmente a nobreza da *Chaconne*, de Bach, assim como a sua amplitude de linhas, e o caracter ritmico da muito superficial mas muito violinistica Polaca brilhante de Wienawski. Para a *Campanella*, de Paganini, pareceu-nos haver antagonismo de temperamento. Em conformidade com as já apontadas modalidades da intérprete, a Sonata de Debussy resultou um pouco pesada, o que não permitiu que se tornassem evidentes por completo a rica fantasia da obra e a sua perturbante poesia. Nesta interpretação, boa por certo mas não superior, Nicolas Astrinidis teve a sua parte de responsabilidade, evidentemente.

Janine Andrade e Nicolas Astrinidis deram outro programa de interesse para a «Alliance Française» a que não pudemos assistir, e com verdadeira pena, por coincidir com a 1.ª representação nesta temporada da ópera «Aida», em S. Carlos.

FRANCINE BENOIT

Contra o analfabetismo

Em Estremoz

ESTREMOZ, 27.—O director da Escola Industrial e Comercial desta cidade mandou afixar uma «ordem de serviço» na qual convida os alunos daquele estabelecimento a tomarem parte na campanha contra o analfabetismo, fornecendo-lhes todos os esclarecimentos necessários.

Também naquele estabelecimento de ensino começou a funcionar, na ultima quarta-feira, um curso para adultos, frequentado por 30 indivíduos, sendo professora a regente sr.ª D. Maria Luisa Canhã Armário, antiga aluna da Escola.

Em Tavira

TAVIRA — Estão já a trabalhar mais de 40 agentes de ensino em todo o concelho, tendo a Camara Municipal de Tavira dado as maiores facilidades, dotando as escolas-primárias, desta cidade, com energia electrica gratuita, para o funcionamento desses cursos.

Hoje, reuniram-se na delegação escolar de Tavira todos os agentes de ensino do concelho, a fim de transmitirem ao delegado a acção já desenvolvida e, ainda, para serem apreciados todos os casos não previstos nas directrizes dadas pelo director escolar do distrito e tomaram conhecimento dos novos despachos do subsecretário de Estado da Educação Nacional, recentemente publicados.

Como resultado dos esforços empregados pelos agentes de ensino, e, em vista do grande numero de listas de analfabetos, foi pedida a criação de cursos para adultos que não puderam ser abrangidos pelo regime criado pelos cursos em funcionamento.

Em Grandola

GRANDOLA — Realizou-se no novo edificio escolar desta vila uma reunião de professores deste concelho com o fim de acentuar ainda mais a campanha contra o analfabetismo.

Presidiu o director escolar do distrito de Setubal, estando presentes ainda o vice-presidente da Camara Municipal e comandante da secção da G. N. Republicana de Grandola e delegados escolares locais.

Na presença de 30 professores o director escolar, sr. Joaquim Barreto Mendes, analisou os principais pontos em que devem assentar a matrícula, frequência, ou a obrigatoriedade, cursos de educação de adultos, cantinas escolares e mais assistência a prestar ás escolas. Verificou-se na mesma reunião a maior frequência de alunos das referidas escolas, cujas lotações excedem ao previsto, acentuando-se já o ensino particular ministrado a adultos.

Em Loulé

LOULÉ — Realizaram-se, em Portimão e Vila Real de Santo António, reuniões escolares, presididas pelo director do Distrito Escolar de Faro, sr. Virgílio Ferreira Fagulha, para dar conhecimento do Plano de Educação Popular. Foram também tomadas decisões, destinadas á criação dos cursos.

TAUROMAQUIA

O motivo da suspensão da tourada de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 31—O verdadeiro motivo da suspensão da corrida anunciada para o passado domingo, com Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos, foi o duma multidão excessiva ter esgotado as entradas e temerem as autoridades pela segurança da praça com tão grande enchente. Estão a ser feitas rápidamente as obras necessárias para as bancadas suportarem o peso de tantos espectadores que querem assistir á corrida, pela qual aumenta o interesse num ambiente de entusiasmo.—(E.).

Morreu Vicente Segura

MEXICO 31—Com 68 anos de idade, faleceu nesta capital o antigo matador de touros Vicente Segura, que foi famoso em Espanha e no México, pela sua valentia e quantiosa fortuna. Era chamado «o toureiro milionário», mas gastou tudo quanto tinha em equipar e manter uma brigada que, sob o seu comando, tomou parte em revoluções mexicanas que triunfaram, o que lhe valeu ser nomeado general, quando já estava pobre.—(Efe.).

Instituto Missionário

do Espírito Santo em Carcavelos

E' já no dia 8 de Abril próximo que, no Pavilhão dos Desportos, se efectua um espectáculo, cujo produto reverte para o Instituto Superior Missionário do Espírito Santo, em Carcavelos.

Colabora, graciosamente, o prestigioso Orfeão Académico de Coimbra que, para o efeito, com todos os seus elementos, se deslocará a Lisboa, onde apresentará um programa sensacional que preencherá todo o espectáculo.

Como se sabe, a obra dos missionários do Espírito Santo é muito meritória, testemunhando a as suas 77 missões, com 7.856 escolas, frequentadas por 25.369 alunos. Mantém, ainda, 153 escolas agrícolas e nos seus centros de trabalho foram feitos já 1.184.229 curativos.

Todos os pedidos de bilhetes para a festa no Pavilhão dos Desportos devem ser dirigidos á Rua de Santo Amaro, 47, ou feitos pelo telefone 61424.

Inválidos do Comércio

Está publicado o relatório e contas da direcção com o parecer do conselho fiscal de Inválidos do Comércio, obra magnifica de solidariedade que, com a sábia administração dos vivos e a tradição e o exemplo dos mortos que lhe foram mais devotados, continua a ser uma instituição admiravelmente evolutiva. Isso se verifica, comparando estes numeros: em 1950, o fundo social da instituição era de 10.667.648$38; em 1951, de 11.004.228$50; e em 1952, de esc. 11.324.117$30« A cobrança de quotas também subiu, no mesmo triénio, de 1.270.698$30, para 1.487.493$10. Aliás, o interesse pela instituição, prova do seu vigor administrativo e dos bons frutos que vai produzindo, pode ainda documentar-se, acrescentando que em Janeiro de 1952 possuia 34.378 sócios que, em Dezembro findo tinham subido para 36.105.

Como se sabe, esta modelar instituição, além de outras modalidades, mantém a sua excelente casa de repouso para sócios e sócias, um orfanato, para rapazes, em regime interno, e assistência a outros orfãos vivendo em regime familiar, sem contar com o auxilio externo aos sócios que, no ano findo, custou á instituição 85.084$00.

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

ORGANIZAÇÕES
Bombox

APRESENTAM AMANHÃ, A'S 21 e 30
no Coliseu dos Recreios
(Ringue ao centro da pista)
UMA SESSÃO INTERNACIONAL DIFICIL DE REPETIR

No hotel «Mira Parque», o campeão francês Auguste Caulet, sob as vistas do seu «manager» Louis Copin assina o registo de entrada

Entrevistado pelos jornalistas portugueses e franceses, Auguste Caulet afirmou:

—«Estou convencido de que vencerei o inglês Anderson e continuarei a ser o 3.º «leve» da Europa. Talvez por pouco tempo, porque quero melhorar essa posição»...

O recente adversário de Percy Basset (campeão do Mundo) e George Araujo (chalanger) defrontará, amanhã, o negro

CLIF ANDERSON
(campeão do Império Britanico)
Para
JULIO NEVES
(o melhor pugilista português) foi escolhido um adversário inglês com características americanas
JOHNNY BARTON
(vencedor, duas vezes, de Dennin Powell, campeão de Inglaterra—pelo que ganhou o direito de disputar-lhe o titulo).

Completam o programa dois combates nacionais:

BELARMINO FRAGOSO — CLAUDINO CORREIA (PEIRÓ)
DAVID FERREIRA — FERNANDO ALMEIDA (CHINA)

Dispensado o combate preliminar para evitar que a sessão termine depois da meia noite e meia hora.

Bilhetes á venda no Coliseu dos Recreios até ás 22 horas de hoje.
A bilheteira abre amanhã ao meio dia
— (Espectáculo para maiores de 18 anos) —

A sentença do Tribunal Militar

lida esta manhã em Santa Clara

condenou sete dos oito acusados

quatro dos quais saíram em liberdade

Os acusados, os defensores e o publico ouvem de pé a leitura da sentença

Após uma noite de expectativa, o 1.º Tribunal Militar Territorial voltou hoje a reunir-se ás 7 e 5 da manhã, para a leitura da sentença —precisamente 17 horas e 40 minutos depois de ter recolhido para a elaboração do acórdão.

A leitura deste documento faz-se com toda a solenidade da praxe. Quando o presidente do tribunal sr. general Almeida Topinho—que, bem como o outro juiz-militar sr. general Nunes da Silva, se encontrava de uniforme de gala, com espada e condecorações—reabriu a audiencia, fez-se um silencio impressionante. Todos os presentes se puseram de pé: membros do tribunal, promotor de Justiça, acusados—atrás dos quais formava uma força de Caçadores 5—defensores, jornalistas e publico.

O secretário do tribunal, sr. capitão Edmundo de Carvalho, começou, com voz pausada e clara, a leitura do acórdão, que durou uma hora e vinte minutos e cujas conclusões publicamos a seguir, com indicação dos resultados do primeiro julgamento para efeito comparativo.

As duas sentenças

A sentença de hoje foi a seguinte:

Brigadeiro António Maia — a quatro meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 10 escudos por dia, sendo-lhe descontada a prisão sofrida e restituido á liberdade com suspensão de direitos politicos por três anos.

(Fora absolvido em 17 de Dezembro de 1952).

Coronel Gonzaga Tadeu — a dois anos de prisão correccional, sendo levada em conta a prisão sofrida, convertida em igual tempo de presidio militar, com suspensão de direitos politicos por doze anos. Recolheu á prisão.

(Em 1952, fora condenado a 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 3 anos de degredo, em possessão de 2.ª classe, a determinar pelo Governo, sendo levados em conta 164 dias de prisão sofrida anteriormente á condenação. A pena passou a correccional).

Tenente-coronel Martins dos Reis — a dezoito meses de prisão correccional substituidos por igual tempo de presidio militar, e suspensão de direitos politicos por nove anos. (Recolheu á prisão).

(Em 1952, fora absolvido).

Capitão Henrique Galvão — a três anos de prisão maior celular ou na alternativa de quatro anos, seis meses e dois dias de degredo em possessão de primeira classe, seis meses de multa a dez escudos por dia e suspensão de direitos politicos durante quinze anos, sendo levada em conta metade do tempo da detenção.

(Em 1952 fora condenado a 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e seis meses de degredo em possessão de segunda classe, a determinar pelo Governo, sendo levados em conta 164 dias, metade da prisão sofrida anteriormente á condenação. A pena foi, pois, agravada, em relação á anterior).

José da Silva Tendeiro — a dezasseis meses de prisão correccional, sendo levada em conta a prisão já sofrida, com suspensão de direitos politicos por sete anos. Recolhe á prisão.

(Fora absolvido em 1952).

Chefe José Fernandes — a oito meses de prisão correccional, sendo levada em conta a prisão sofrida. Sai em liberdade.

(Em 1952 fora absolvido).

Dr. João de Sousa Machado — a sete meses de prisão correccional, sendo levada em conta a prisão já sofrida, com direitos politicos suspensos por três anos. Sai em liberdade.

(Fora absolvido em 1952).

Dr. Ilídio Correia — absolvido e posto em liberdade.

(Também fora absolvido em 1952).

Ainda não foram apresentados recursos

A sentença tem 81 páginas, descrevendo largamente tudo quanto consta do libelo acusatório e tudo quanto é alegado pela defesa. Alude-se também aos delitos imputados só ao sr. capitão Henrique Galvão, de insubordinação e injurias—o que determinou á audiência secreta.

Nos serviços prestados á Pátria pelos acusados, há uma passagem que se destaca relativa ao sr. capitão Henrique Galvão, em que se acentua o bom comportamento anterior, a prestação de relevantes serviços á Pátria, ás províncias ultramarinas e á sociedade. Tem três louvores como militar e é condecorado com o grande oficialato da Ordem Militar de Cristo, citando-se também o facto de ser considerado um escritor distinto. O tribunal considerou estas circunstancias como atenuantes.

Outro oficial, a cujo passado militar o acordão presta justiça, é o sr. brigadeiro António Maia. Destaca-se também o bom comportamento anterior, os bons serviços prestados e as numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

O presidente (general Almeida Topinho) e o juiz militar (general Nunes da Silva) durante a leitura da sentença

Quanto aos outros réus, também é considerado o comportamento anterior, bem como os seus serviços, ainda que menos importantes que os dos oficiais.

Aqueles que foram condenados em prisão correccional foi-lhes levada em conta a totalidade da prisão sofrida—a uns doze meses e a outros treze.

Quanto á condenação do sr. coronel Luís Gonzaga Tadeu e do sr. tenente-coronel Reis, a parte que lhes falta será cumprida no presídio de Santarém.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal não foi apresentado qualquer recurso, o que aliás não é de estranhar, pois o prazo para a sua apresentação termina na próxima sexta-feira, ás 17 horas.

Os militares recolherão á Casa de Reclusão da Trafaria, e os civis que ainda têm pena a cumprir, ao Aljube.

Os tribunais e os defensores

Ao julgamento de 1952, presidiu o sr. general Leonel Vieira, actual governador militar de Lisboa. Ao de agora presidiu o sr. general Almeida Topinho.

Os juizes militares foram, respectivamente, os srs. generais Gaudêncio da Trindade e Nunes da Silva.

Os juizes auditores foram, respectivcamente, os srs. drs. Ilidio de Oliveira Coelho e Crispiniano de Lacerda.

O promotor de justiça foi, nos dois julgamentos, o sr. general Mário Nogueira.

O secretário do Tribunal foi o sr. capitão Edmundo de Carvalho.

O sr. brigadeiro António Maia e o sr. tenente-coronel Martins dos Reis foram defendidos pelo sr. dr. António de Alçada Padez; o sr. coronel Gonzaga Tadeu pelo sr. dr. Vasco da Gama Fernandes; o sr. capitão Henrique Galvão ,pelo sr. dr. Luís de Almeida Braga; o sr. José da Silva Tendeiro pelo sr. dr. Gustavo Soromenho; o chefe da P. S. P. sr. José António Fernandes pelo sr. dr. José Saraiva; o sr. dr. Ilidio Correia pelo sr. dr. Medeiros de Lima; e o sr. dr. João de Sousa Machado pelo defensor oficioso, sr. major Décio Ferreira.

Há 30 anos

Os boatos do dia

No dia 31 de Março de 1923 circulavam os mais desencontrados boatos, e o «Diário de Lisboa» não dava os mais inverosimeis, noticiando apenas que o chefe do Governo recolhera, no Porto, ao Quartel General, e que algumas tropas haviam saído para a rua, com metralhadoras, no intuito de debelar qualquer motim, ou por motivo da prisão dum oficial, que se chegou a dar. A tentativa de rapto do sr. António Maria da Silva dava ao descontentamento revolucionário as características do 5 de Dezembro, visto que, no Porto, nessa ocasião, foram presos os srs. drs. Afonso Costa e Augusto Soares.

Detonações misteriosas explicavam-se como aviso «a postos» dado aos revolucionários. Mas, quem são eles?—perguntava em conclusão.

Um homem bem calçado vale por dois

Duplicar o seu CONFORTO
É duplicar a sua ACTIVIDADE

PONTO POR PONTO
R. DO OURO, 198
Rico
FAZ DE CADA SAPATO O MELHOR SAPATO
OVIC

AS JOIAS

...mo se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostam-las. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Em qualquer lu...

H... material e serviço LUCAS a sua d... sição.
25 agências no continente, asseguram assistência tecnica permanente, orien... por pessoal português especializa... Inglaterra.
Os preços do material electrico LUCA... iguais em todo o País.
A qualidade do material LUCAS esta... plamente comprovada por 50 anos de ... riência.
A totalidade das marcas inglesas de ... móveis, utilizam LUCAS, porque LUC... sinónimo de qualidade e eficiência.
GARAGE
EXIJA SEMPRE PECAS E ACESSÓRIOS EM EMBALAGENS DE ORIGEM.

Um homem intoxicou

a mulher com quem casara

há quatro meses

e foi queixar-se à Polícia

O droguista José Ferreira da Costa casou há cerca de 4 meses com Celeste Santos Rodrigues Marques indo ambos morar para um quarto alugado na Avenida Conde Valbom, 84, 4.º andar, onde vivem outros hóspedes. Na quinta-feira ultima o casal zangou-se por qualquer motivo futil e a Celeste, tomada de um acesso de nervos, que durou até ao dia seguinte, deixou de almocar. O marido mandou-a fazer um chá de tilia, para lhe acalmar os nervos e a má disposição. E, carinhosamente, foi-lhe pedindo que adoçasse mais o chazinho, pois, quanto mais açucar tivesse, melhor lhe fazia.

A Celeste já então mais calma e serena, ia accedendo ás suplicas de ternura do marido. Passado tempo, como se sentisse bastante mal acabou por ser chamado um médico, que diagnosticou envenenamento.

O marido barafustou e acusou os hóspedes da casa de serem os autores do envenenamento, ameaçando-os de queixa na Policia Judiciária para que o caso não ficasse impune. Os hóspedes, por sua vez, proclamavam a sua inocência, dizendo-se incapazes de uma coisa daquelas.

—Não! Não! Isto tem de se esclarecer!—barafustava o marido.

E, sem perda de tempo, apresentou queixa na Judiciária. O chefe Saraiva, que foi encarregado de esclarecer o caso, foi a casa do queixoso, ouviu a Celeste, os hóspedes e o marido. Este foi convidado a comparecer no Torel, onde, perante as suspeitas do investigador sobre ele negou indignadamente.

Durante o interrogatório, porém, as suspeitas do investigador começaram a avolumar-se e, voltando-se para o José Ferreira, disse-lhe:

—Para que está você com essas coisas?... Isto pode arrumar-se fácilmente. Eu vou mandar chamar aqui sua mulher, você pede-lhe perdão do que fez, ela perdoa-lhe com certeza e o caso não tem consequências desde que ela declare retirar a queixa.

Pouco depois, efectivamente, comparecia a mulher, que desconhecia em absoluto tudo quanto se passava. O agente saiu do gabinete e deixou-os a ambos, ficando, porém, de atalaia. Viu então o José Rodrigues, de mãos postas e de joelhos, a pedir á mulher que lhe perdoasse.

A pobre mulher, a principio, ficou estupefacta com a atitude do marido. Por fim, ele, entre lágrimas, abraçou-a e pediu-lhe perdão.

Nesta altura, entrou o chefe Saraiva, que mandou sair a mulher e ouviu em auto o marido que confessou ter sido ele que deitara um ingrediente toxicante no açucar, mas sem pensar no resultado. Vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora, acusado de tentativa de homicidio voluntário.

O arcebispo de Ottawa

faleceu inesperadamente durante uma escala do avião em que seguia

DALLAS (Texas), 31—Faleceu subitamente o arcebispo de Ottawa, monsenhor Vachon, atacado por uma embolia durante a escala do avião em que seguia para San Francisco, onde devia embarcar para a Austrália. — (France Presse).

C.A.V. LIMITED — LUCAS — GIRLING LIMITED

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

CONDE BARÃO, L.DA

LARGO DO CONDE BARÃO, 50

TEL. 6 01 56 / 7 / 61641 / 60905 — LISBOA

OVIC

A Holanda

esteve outra vez

sob a ameaça

de uma catástrofe

HAIA, 31—Os diques resistiram mais uma vez ás arremetidas do mar. As terras das províncias do Sudoeste foram poupadas graças aos diligentes esforços das autoridades responsáveis pela defesa contra a cheia.

Dizem as autoridaes competentes que neste fim de semana, a Holanda esteve ameaçada por uma catástrofe pelo menos tão grande como a de 1 de Fevereiro. As águas do mar, em virtude da lua cheia e da violência do temporal, excederam sensivelmente o nivel normal, junto aos diques. Os trabalhos de reparação dos diques prosseguem com vigor e confiança.—(France Presse).

Hamburgo varrido pelo temporal

HAMBURGO, 31—Um vento ciclónico, atingindo por vezes a velocidade de 120 quilómetros por hora, assolou ontem o Noroeste da Alemanha causando a morte a um operário e ferindo outro, e provocando danos a 4 barcos em Hamburgo.

Na baia de Hamburgo o vapor alemão «Santa Ursula» quebrou as amarras e foi atirado de encontro ao navio argentino de 15.521 toneladas «Alberto Dodero» e ao americano de 8.327 toneladas «American Inventor». Sofreram todos prejuizos.

O vapor português de 5.499 toneladas «Rovuma» foi atirado de encontro a um silo, tendo sofrido danos.—(Reuter).

A Rússia deseja

uma «conferência a 4»

sobre a unificação

da Alemanha

DUSSELDORF, 31 — O Governo soviético veria com agrado uma conferência de quatro potências para um tratado de paz com a Alemanha e a sua unificação, disse hoje o chefe da Comissão de Fiscalização soviética, general Vassily Chuikov, numa carta publicada pelo orgão do Partido Comunista na Alemanha Ocidental, «Fraies Volk».—(R.).

Foi preso em Londres

o assassino de várias mulheres

LONDRES, 31 — A Polícia descobriu hoje John Reginald Christie, de 55 anos, antigo inquilino da casa onde foram encontrados os cadáveres de seis mulheres, na semana passada.

Christie, cuja mulher é uma das assassinadas, foi conduzido á esquadra de Polícia de Putney, no Oeste de Londres, perto da área de Notting Hill, onde foram praticados os crimes.

A Polícia procurava Christie há sete dias. Nas buscas a que se tem procedido na «casa da morte» de Notting Hill, foram já encontrados seis, possivelmente sete, cadáveres de mulheres, que se crê terem sido vitimas do facinora. Quatro corpos foram encontrados na casa do Século XIX e os restos de dois, possivelmente três, estavam sepultados no jardim.—(R.).

Deu-se hoje em Las Vegas

a terceira explosão atómica

LAS VEGAS, 31—Está prevista para hoje, embora não se saiba a que horas, a terceira explosão atómica da serie de experiências que se fazem no terreno de Yucca.

Aviões e automóveis participarão no novo ensaio. Em contrapartida, não haverá efectivos militares nas imediações.—(F. P.).

A explosão deu-se ás 13 horas

LAS VEGAS. 31.—A terceira explosão atómica das experiências no terreno de Yucca deu-se ás 13 horas. As tropas americanas não participaram. —(France Presse).

DIGA-NOS A VERDADE

PALMIRA BASTOS

Palmira Bastos

—D. Palmira Bastos, quer dizer-nos a verdade?

—Parece-lhe que uma entrevista comigo ainda terá interesse?

—Posso começar a perguntar?

—P o i s comece. Farei o possivel por responder com o maior numero de verdades.

—Por que disse que uma entrevista consigo já não teria interesse?

—Eu explico... Os antigos já me conhecem bem e os novos não se importam com o que eu possa dizer.

—Mas há muitos novos que gostam de teatro!

—Muitos? Diga poucos, poucos. Tão poucos que eu fico admirada quando encontro algum.

—E os actores jovens, também os admira?

—Sei que os há com bastante jeito. Mas, infelizmente, pouco tempo tenho para os apreciar.

—A quem culpa do afastamento da gente moça?

—Ao actual estado do teatro. A segurança é pouca para se poder lançar os novos.

—E se eles próprios se lançassem?

—Seria um gesto próprio da juventude. No entanto...

—No entanto...

—Um navio terá sempre de ter um bom comandante. E esse tem de ser o mais experimentado.

—Há pessoas que podiam ocupar esse posto.

—Não o nego, se bem que não possa fazer comparações com o tempo em que me estreei.

—Há quanto tempo?

—Tanto, que não me lembro. Só sei que eram bons tempos e que havia grandes mestres.

—Quer dizer que hoje se representa pior?

—Quem o mandou concluir dessa forma?

—Pareceu-me...

—Hoje não se representa melhor nem pior. Representa-se de maneira diferente. Eu própria tive de modificar a minha forma de representar.

—Fê-lo com custo?

—Não. Pelo teatro faço tudo sem custo. Não terei realizado grandes coisas mas, creia-me, procurei sempre, com ardor, realizar o mais possivel.

—Leva muito tempo a estudar os seus papeis?

—Certamente. Depois de os decorar tenho de trabalhá-los, e nada se faz sem tempo.

—Costuma faltar aos ensaios?

—Nunca!

—Lembra-se do seu primeiro papel?

—Sem duvida. Tinha de dizer seis palavras, se tanto. Fui das que começaram pelo principio.

—Já trabalhou no cinema?

—Uma unica vez. Logo no principio do mudo, interpretei um filme que se chamava «Destino».

—Porque não voltou a actuar no cinema?

—Já tive vários convites que não me seduziram.

—Acha que o cinema pode substituir o teatro?

—Não. Cada um no seu lugar.

—Que nos diz do cinema nacional?

—Acho que poderia ir buscar bons argumentos á nossa bela História. Tão bons que deles resultassem filmes capazes de nos honrar lá fora.

—Nessa altura, aceitaria qualquer proposta?

—Talvez. Gostaria mesmo de interpretar uma versão da «Conspiradora», de Vasco de Mendonça Alves.

—Diga-nos, qual é o seu segredo de eterna juventude?

—Ora, não há segredo.

—Mas, então..

—Levo uma vida higiénica, tranquila, e tenho todo o cuidado em me tratar eu própria.

—Colecciona as criticas dos jornais?

—Não, senhor. Mas minha filha mais velha tem grande trabalho em cumprir a recomendação do pai. Coleccio-na tudo.

—Boas recordações?

—Boas e más. Contudo, todas belas.

—Qual a sua virtude preferida?

—Ser mãe e avó, fora do teatro e, dentro dele, agradar ao publico.

—Gostaria de, actualmente, ser empresária?

—Penso muito nisso. Acho que, com uma companhia afinadinha e uma grande sala de espectáculos, a permitir-me pôr preços ao alcance de todos, conseguiria levantar o teatro.

—?

—Penso que os altos preços dos bilhetes são uma das principais razões do desinteresse que o publico mostra pelo teatro.

—Preços acessiveis, não é verdade?

—Sim. O mais acessiveis possivel. Claro que isso só seria viavel com casas muito grandes.

—Quais são os nossos melhores dramaturgos?

—Para mim, os que construam uma personagem de que eu gosto. Pode apontar Julio Dantas, Ramada Curto, etc.

—Que pensa do teatro experimental?

—O navio só poderá sair do estaleiro quando estiver pronto a navegar. Ao teatro experimental caberá o papel de estaleiro.

—O que a preocupa mais, na vida?

—O mêdo de uma nova guerra, agora que os meus dois netos já são uns homens.

E, se me dá licença, vou interpretar, mais uma vez, essa excelente avózinha de «As árvores morrem de pé»...

—V. D.

O expediente de um rapaz

salvou o pai de um touro

ROMA, 31—Improvizando-se toureiro, um lavrador de Correggio conseguiu salvar o pai das arremetidas de um toiro furioso. Agarrando num cobertor vermelho, o rapaz chamou a atenção do animal e depois de fazer uns quites, encostou o cobertor ao tronco de uma grande árvore. O toiro marrou no obstáculo e, atordoado com a violência das pancadas, caiu de patas para o ar. Os dois homens puzeram-se a salvo.—(F. P.).

Prof. Joaquim de Carvalho

A bordo do «Serpa Pinto», seguiu hoje para o Brasil o prof. Joaquim de Carvalho, que fará ali diversas conferências. Na Gare Maritima de Alcantara compareceram numerosas pessoas a apresentar despedidas ao ilustre catedrático.

Les Cristalleries de BACCARAT

Encontra-se em Lisboa um Director Comercial desta importante fábrica que terá o prazer de atender a sua clientela até ao dia 3 de Abril na

Antiga Casa José Alexandre

8, Rua Garrett, 18 (Chiado)

LISBOA

ASSEMBLEIAS GERAIS

A das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Sob a presidência do sr. dr. Fausto José Amaral de Figueiredo, vice-presidente da mesa da assembleia geral das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, vai começar, á hora a que fechamos o nosso jornal, a assembleia geral ordinária das mesmas, para discussão do relatório do conselho de administração e do parecer do conselho fiscal, apreciação das contas do exercício de 1952, preenchimento, até ao fim do triénio em curso, da vaga de presidente da assembleia geral, e fixação do numero de administradores.

Será prestada homenagem á memória dos presidentes da assembleia geral—dr. António Pereira Reis—e do conselho de administração,—engenheiro Teófilo Leal de Faria, falecidos durante o exercicio.

O relatório aponta as receitas totais da electricidade, que foram de 238.332 contos (mais 7.981 que me 1951) e do gás (107.499, mais 15.920), e as despesas totais com a electricidade (166.548, mais 5.827) e com o gás (91.608, mais 13.329 que no ano anterior).

O lucro líquido foi de 35.535 contos, sendo proposto um dividendo de 10 escudos, cativo de impostos, por cada acção em circulação.

No decurso do exercício, o capital foi elevado de 350.000 para 442.750 contos.

O numero de administradores, anteriormente maior, foi fixado no numero actual, que é de 13, sendo eleito presidente da assembleia geral o sr. dr. Tito Arantes.

A da Portugal e Colónias

Na sede da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, na Rua do Jardim do Tabaco, 74, reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. dr. Bustorff Silva, a assembleia geral ordinária, para discutir, aprovar ou modificar o balanço do exercicio de 1952 e o respectivo parecer do conselho fiscal.

No relatório do conselho de administração, afirma-se que o exercicio decorreu com normalidade nos vários sectores comerciais e industriais da companhia, observando-se, porém, que «a industria de moagem passou mais um ano de dificuldades, agravadas pela baixa qualidade dos trigos da campanha de 1952, e ainda por não ter sido alterada a taxa de laboração em vigor desde 1948», e que «o aumento de encargos não parou, e a taxa de frete, que é de $04.5 por quilo de trigo recebido, atingiu no rateio apresentado pela F. N. I. M. $07.88».

Anuncia-se que deverá estar concluida até ao fim do ano a montagem do moinho n.º 2 na Fábrica Nova do Beato; que na industria de massas, a produção global foi menor que a do ano de 1951, mas que se obteve a compensação com o aumento nas massas de primeira qualidade; que a produção das industrias de malte e de rações foi, respectivamente, de 100 e de 50 por cento mais que em 1951; e que em bolachas e biscoitos se mantiveram laborações iguais ás do ano anterior.

Quanto á industria de arroz, pôde encerrar o seu exercicio sem perturbações, devido ás exportações que permitiram descongestionar os «stocks» das fábricas.

O lucro liquido foi de 14.600 contos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral ordinária de «A Voz do Operário» aprovou um voto de reconhecimento ao nosso jornal—que registamos com desvanecimento—pela simpatia que nele sempre se exprime, relativamente áquela benemérita instituição.

—Do sr. João Madeira Leitão, secretário da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal, recebemos um oficio, comunicando-nos que na ultima reunião da direcção daquele organismo, foi aprovado um voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal, pelo noticiário que das suas actividades temos publicado.

—Comunica-nos a direcção da Camara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal que a sua assembleia geral aprovou um voto de saudação e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelo interesse manifestado em relação ás actividades daquela organização.

DESASTRE DE VIAÇÃO

MIRA — Na Rua António José de Almeida, desta vila, ao fazer uma ultrapassagem de duas camionetas, um automóvel de praça, guidado pelo seu proprietário, João Baptista Mendes, comerciante, desta vila, foi embater de frente com o automóvel de matricula venezuelana, guiado pelo sr. Bernardino Nunes Resende, natural de Pardilhó, que ia acompanhado de pessoas de familia.

Do embate resultou alguns ocupantes ficarem ligeiramente feridos, tendo sido socorridos numa farmácia local pelo sr. dr. Manuel Roldão.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência, tanto mais que os veiculos ficaram bastante danificados.

Notícias das Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA — Por iniciativa da comissão de turismo desta cidade, estão a ser organizados vários programas de festas para os meses da próxima época balnear.

Tem sido grande a procura de casas nesta cidade e na pria da Foz do Arelho, que, de ano para ano, vê aumentar o numero de veraneantes. As festas vão iniciar-se com a abertura do balneário, havendo cerimónias religiosas, concurso de montras, desafios desportivos, «Rallye» e gincanas, concertos musicais, iluminações, fogos de artifício, concurso de bandas, baile, e festejos populares.

Dizem os leitores...

«A dança dos lixos»

Escreve-nos o sr. Pedro de Oliveira, como apoio ao que dissemos, acerca de «A dança dos lixos»: «Há outros aspectos que antes da postura da Camara Municipal já existiam mas que ainda mais se acentuam agora. Quero referir-me ás pessoas que resolviam o problema, lançando para a rua, ou colocando ás portas das casas, o lixo embrulhado em jornais, e que são agora em maior numero por se juntarem áquelas as que não puderam adquirir os recipientes exigidos. Onde eu moro, tal processo é muito utilizado e quantas vezes oiço o barulho dos embrulhos a estatelarem-se na rua, lançados do alto, á sucapa! E é ver o lindo aspecto da rua, antes do pessoal da limpeza varrer e recolher o lixo! Quem quiser verificar o que digo, dê-se ao trabalho de passar pela Rua da Ilha Terceira, noite alta ou de manhãzinha... Agora que tanto se fala em combater o analfabetismo e foram tomadas as medidas necessárias, não seria mau que ao mesmo tempo que se ensinasse a ler também se ensinassem as mais elementares noções de higiene e de civilidade—para que se não atente contra a saude publica e possamos considerar-nos um povo civilizado».

ARDEU UMA CASA

com todo o seu recheio

VOUZELA, 29.—Por volta das 5 horas foi esta vila alarmada com o toque a rebate dos sinos da igreja matriz e da torre da Misericórdia. Tratava-se de um violento incêndio, para os lados de Ventosa, na aldeia de Quintela, para onde seguiram momentos depois os bombeiros voluntários desta vila.

O fogo rompera ás 4 da madrugada, numa casa que servia de cozinha e arrecadação de cereais, pertencente ao lavrador José Faia Neves, e ameaçava propagar-se a uma correnteza de prédios, o que foi obstado pelo esforço dos populares que activamente trabalharam até á chegada dos bombeiros, que foram requisitados muito tarde, por falta de telefone. Os Voluntários de Vouzela, sob a direcção do comandante Telmo Teixeira, montaram duas agulhetas, apenas, para o rescaldo, pois o prédio tinha já ardido totalmente. Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro e elevam-se a mais de 50 contos.

Mocidade Portuguesa

Auxílio ás vítimas das inundações do Norte da Europa

Informa-nos a Mocidade Portuguesa Feminina de que enviou á Comissão de Auxílio aos Sinistrados do Norte da Europa mais 3.403$80, quantia que somada á que lhe foi entregue em 3 do corrente, pela mesma organização, perfaz a importancia de 91.092$60.

Destinam-se estes donativos ás vítimas das inundações da Holanda.

NOVA ILUMINAÇÃO

na Avenida Almirante Reis

Na Avenida Almirante Reis, que é mal iluminada por globos suspensos de travessas altas, vai ser modificado o sistema de iluminação. Amanhã, á noite, é feita a primeira experiência no trecho compreendido entre as ruas de Pascoal de Melo e de José Falcão, que passa a ter iluminação fluorescente.

Vida mundana

CASAMENTO

Celebrou-se na igreja alemã de Palhavã o casamento da sr.ª D. Liselotte Wagner, filha da sr.ª D Giulia De Bianchi Wagner e do sr. Wilhelm Wagner, com o sr. Malte Ritter, filho da sr.ª D Emma Ritter e do juiz sr. dr. Justus Ritter. Foi celebrante o sr. dr. Pfarrer Thude, servindo de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Raquel Cardoso Mota Fiuza e o sr. Miguel Fiuza de Araujo, e por parte do noivo a sr.ª D. Minna Matzner e o sr. Gustav Matzner. Os noivos partiram em viagem de nupcias para o Norte.

NO GREMIO LITERARIO

Uma comissão de senhoras está a organizar a favor da Sopa dos Pobres da Freguesia do Sagrado Coração de Jesus uma «matinée» que se efectua no dia 7, ás 16 horas, nas salas do Grémio Literário, amávelmente cedidas á comissão. A festa constará de um espectáculo para crianças e de mesas de canasta em salas para esse fim reservadas.

Os preços são os seguintes: jogo 30$00, com chá incluido; crianças, 5$00; adultos que as acompanhem, 10$00, podendo os interessados solicitar bilhetes pelos telefones 43594 ou 41986.

A comissão está empenhada em proporcionar uma agradável tarde a todos que quiserem com a sua assistencia auxiliar esta obra de benemerencia.

O TEMPLO DE DIANA

vai ser desafrontado em Evora

ÉVORA — O «Passeio do conde de Schomberg», em Évora, modernamente conhecido por «Jardim de Diana», junto do templo romano, no qual a cidade eregiu um singelo monumento ao dr. Barbaona, encostado á muralha romana, de cujo alto se dominam as campinas alentejanas e os seus belos panoramas, está condenado, ao que parece, a breve demolição para, em seu lugar, se construir uma rampa ajardinada. Dar-se-á, assim, completa visibilidade á robustez e graça do velho templo de Diana, monumento unico do seu género na península, que o mundo viajado e culto conhece pela singular combinação da sua arquitectura atribuída aos séculos II e III, assente sobre um envasamento de silharia que prende a atenção dos visitantes.

Esta importante obra, que foi objecto de estudo dos serviços técnicos do Município, foi sugerida pelo sr. dr. João Vieira da Silva, presidente da Camara Municipal, ao sr. ministro das Obras Publicas, durante a recente visita que o sr. eng.º José Frederico Ulrich fez á velha «Liberálitas Julia».

O PRIMEIRO CENTENÁRIO

do Instituto Agrícola

Para comemorar o primeiro centenário do Instituto Agricola, a Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária publicou agora um numero especial da sua revista «Medicina Veterinária». A sua leitura define bem a posição do veterinário como pioneiro do progresso agrícola e coloca os estranhos dentro do problema agrário. Como se sabe, muito concorreram para a acção e o exito daquele Instituto veterinários como Ferreira Lapa e Bernardo Lima. Este numero, de verdadeiro interêsse, insere valiosos trabalhos dos professores dr. José Miranda do Vale e Joaquim Barradas Fiadeiro, dos drs. José Abilio dos Santos Clemente e Paulo Marques e de Apolinário Vaz Portugal.

HOSPITAIS CIVIS

A posse do prof. Jaime Celestino da Costa no cargo de subdirector do banco de S. José

No gabinete do enfermeiro-mor do Hospital de S. José, tomou hoje posse, ás 12 horas, do cargo de subdirector do Banco o sr. professor Jaime Celestino da Costa, recentemente nomeado.

O acto foi presidido pelo enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, sr. dr. Emidio Faro, junto de quem se encontrava o novo director do banco, sr. dr. Jorge Silva Araujo, estando presentes todo o corpo clinico, interno e externo, enfermeiros, etc.

Após o empossado ter lido a fórmula do juramento, o enfermeiro-mor leu o auto de posse, proferindo a seguir algumas breves palavras para dizer da sua satisfação em conferir este cargo ao professor Jaime Celestino da Costa, cujas qualidades de homem e de clinico distinto eram a garantia segura para preencher este lugar. Terminou desejando-lhe felicidades.

O novo subdirector, também em breves palavras, agradeceu os elogios do enfermeiro-mor, afirmando que era com grande satisfação que recebia este cargo, que procuraria desempenhar da melhor maneira, dizendo, ainda, as razões que o levaram a aceitá-lo. Terminou por prestar homenagem a todo o corpo de internos do hospital, que, afirmou, apesar de todas as dificuldades com que luta, cumpre sempre o seu dever.

No final, o professor Jaime Celestino da Costa foi muito felicitado pelas individualidades presentes, tendo recebido das mãos das enfermeiras um formoso ramo de tulipas.

FESTA ESCOLAR

no concelho de Vouzela

VOUZELA, 30.—No salão paroquial de Fataunços, realizou-se ontem á noite uma récita infantil, organizada pelos professores das escolas daquela freguesia e a que assistiu elevado numero de pessoas, entre as quais o director-escolar do distrito, sr. Afonso de Frias, e o sr. prof. dr. Aristides de Amorim Girão, director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A primeira parte do interessante espectáculo foi preenchida por um grupo coral, sob a regência do padre Aristides Mariano, seguindo-se diversos recitativos e duas comédias, muito aplaudidas.

O professor sr. José Joaquim, discursando, pôs em evidência o significado daquela festa: arranjar fundos para a cantina escolar em organização.

Antes, na Quinta de Cima Feita, tinha havido um jantar oferecido pelos professores locais a mais de 100 convidados, entre os quais aos representantes da Imprensa.

Encontrado na estrada

em estado de coma

ALCOBAÇA, 31 *(Pelo telefone)*—Na estrada nacional Lisboa-Porto, entre os lugares de Maredalvo e Murteira, foi encontrado numa valeta, em estado de coma, um indivíduo de aspecto jóvem que, depois de ser conduzido ao hospital desta vila, numa ambulancia dos bombeiros voluntários de Alcobaça, ali ficou internado.

Após aturadas investigações, averiguou-se que o desconhecido era Abel de Oliveira Loureiro, de 25 anos, jornaleiro, residente na freguesia de Cós.

Tudo indica que o rapaz deve ter sido atropelado por um veículo automóvel, que após o desastre se pôs em fuga.

Concurso de montras

em Cascais e Estoris

Promovido pela Sociedade Propaganda de Cascais, sob o patrocinio do Ministério da Economia, vai realizar-se, por ocasião da Semana Santa, o Concurso de Montras do Comércio de Cascais e Estoris. Este concurso, que já conta muitas inscrições e será inaugurado em 2 de Abril, é dividido nas modalidades de arte e bom gosto, originalidade, propaganda comercial, para cada uma das quais serão atribuídas três taças, além de prémios pecuniários aos empregados dos estabelecimentos classificados.

A Feira de Março em Aveiro

tem sido visitada por milhares de forasteiros

AVEIRO, 30—A cidade de Aveiro registou ontem uma das maiores enchentes de que há memória. O esplêndido dia que fez—de verdadeiro Verão,—convidou milhares de turistas a visitarem a «Veneza Portuguesa», que nesta ocasião está em plena festa, com a sua «Exposição-Feira de Março». Logo de madrugada, os comboios e camionetas despejaram na cidade dos «canais» um mar de povo, ávido de admirar as belezas naturais da região do Vouga e da cidade do grande Tribuno José Estevão. Durante a noite, o desusado movimento continuou.

UM MÉDICO PORTUGUÊS

convidado a trabalhar na Suécia

O prof. Bo Thorell, do «Medical Research Council», da Suécia, convidou o sr. dr. Sérgio de Carvalho, assistente do Instituto de Histologia da Faculdade de Medicina e dos Hospitais Civis de Lisboa, a participar nos trabalhos de investigação microespectrosgráfica sobre a hemoglobina no Karolinska Institutet. Com o patrocinio do Instituto de Alta Cultura, aquele investigador parte ámanhã, no «Sud».

A cerimónia da posse

do novo director-geral da Assistência

(Continuação da 1.ª página)

acompanhado dos membros da direcção; major Mateus Moreno, presidente da Casa do Algarve, também com os componentes da direcção; funcionários superiores do Ministério e dos organismos dependentes da Direcção-Geral de Assistência, directores de instituições de caridade, etc..

Fala o ministro do Interior

Leu o auto de posse o sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, director-geral de Administração Política e Civil e secretário-geral do Ministério do Interior. Prestado o compromisso de honra pelo empossado, o sr. ministro do Interior proferiu um discurso em que começou por manifestar a sua «consideração pelo magistrado íntegro e consciencioso, o seu apreço pelo funcionário diligente e sabedor e a sua admiração pelo político que, em funções de direcção da União Nacional, ou mais recentemente no Governo Civil de Évora, soube granjear a simpatia e o respeito gerais, mostrando-se mestre na difícil arte de congraçar os homens em volta de um fim util á sociedade».

Referiu-se depois á delicadeza e á dificuldade das funções que acabavam de lhe ser confiadas, dizendo que o director-geral da Assistência, «sem ignorar a lei nem faltar aos ditames da sua consciência, tem de temperar pelo coração os rigores da primeira e fazer que a justiça não desconheça a caridade».

E acrescentou:

«E, por que esta constitui a flor mais bela da espiritualidade humana, o director-geral da Assistência abster-se-á de praticar qualquer acto que possa impedir o seu fecundo desabrochar, ainda que para tanto tenha de sacrificar os chamados direitos de uma burocracia do Estado que em toda a parte tende para absorver, regulamentar e fiscalizar a actividade dos indivíduos, mesmo quando esta se desenvolve em plano dominado pelo sentido espiritual da vida humana e com absoluto respeito pelos valores morais em que assenta a nossa civilização ocidental e cristã».

O sr. dr. Trigo de Negreiros marcou depois as seguintes directrizes á acção do novo director-geral:

«Assim, para nortear a sua acção, terá que tomar certos pontos de referência. Entre os primeiros, a ter sempre presentes, conta-se o dever de considerar a iniciativa e beneficência privadas como o mais fecundo instrumento do progresso da assistência. Tomado este ponto, a rota determinar-se-á no sentido de defender e fomentar o espírito de beneficência particular, pois o mesmo basta, por si só, para nos dar a medida de solidariedade dos diferentes elementos que compõem a comunidade nacional.

«E, se no aspecto puramente material, pelo menos teóricamente, pode admitir-se a substituição da iniciativa privada pela assistência publica, importa considerar outro em que a substituição não poderá verificar-se com a mesma facilidade. Refiro-me á caridade e á dedicação desinteressada, que constituem a própria alma da beneficência privada. Mas, se defender, proteger e fomentar a iniciativa privada, ajudar a criar a confiança das instituições particulares da assistência no Estado e a deste naqueles, deverá constituir uma das suas maiores preocupações, nem por isso se segue que a isto se deva limitar a sua acção. Por forma alguma.

«Na verdade, cabendo á assistência oficial o encargo de suprir a iniciativa particular quando esta se revele insuficiente, a Direcção-Geral da Assistência estará atenta para que se preencha o espaço deixado em branco pela beneficência privada.

«Por outro lado, cumpre-lhe tutelar, orientar e fiscalizar as instituições e serviços que se destinem a prestar assistência, devendo ainda coordenar a sua acção, designadamente quando visem a mesma finalidade, tendo em vista o aumento do seu rendimento assistencial.

«Acompanhando desde há oito anos a esta parte a vida das instituições particulares de assistência, amparando os primeiros passos de uns e auxiliando-as a todas, posso depor acerca do muito que têm realizado, graças á dedicação e zelo dos seus dirigentes e á generosidade dos seus beneméritos. Apoiar os primeiros e estimular os segundos é mais um aspecto a considerar na sua acção, que terá de desenvolver-se no sentido de tornar ainda mais fecunda a larga obra de apostolado social realizada por uns e outros».

E a terminar, o sr. ministro do Interior afirmou:

«Na assistência mais do que em outro domínio, há-de ter-se em conta o realismo que inspira a nossa política e que permite aliar a rigidez dos princípios, certos e imutáveis, á flexibilidade de métodos da sua aplicação.

«As soluções geométricas e uniformes por maior sugestão que ofereçam no campo especulativo ou teórico, não são de aceitar neste sector, tão certo é que as necessidades, e sobretudo os meios de as satisfazer mudam de região para região e até de localidade para localidade, dentro da mesma região.

«Se todos estes aspectos tornam, é certo, mais delicadas e difíceis as suas funções, também concorrem para as tornar mais aliciantes, na medida em que despertam o sentido das responsabilidades, indispensável a quantos pretendam desempenhar as suas funções com o espírito de servir que tem norteado a sua acção».

Agradeceu por fim a colaboração leal e amiga que lhe foi prestada pelo director-geral cessante, sr. dr. Guilherme Possolo, que vê afastar com saudade, por se ter habituado á gentileza do seu espírito e á bondade do seu coração.

Fala o novo director-geral

O sr. dr. Agostinho Pires, depois de agradecer ao ministro a confiança com que o tem honrado, afirmou nomeadamente:

«Não é este o lugar oportuno para fazer quaisquer considerações acerca da política social definida pelo Estado e da posição que nela ocupam os serviços de assistência, ainda que elas explicassem as preocupações que no momento experimento.

«Quero lembrar apenas que a assistência social, no seu complexo, lida com os dois mais graves flagelos da Humanidade: a doença e a miséria, males que poucos aceitam e que, pela sua expansão e efeitos, podem pôr em risco a própria segurança colectiva.

«Pela sua natureza e fins, a assistência constitui o ultimo baluarte na defesa contra todos os maus fermentos que ameaçam alterar a ordem social, contra todos os males que atacam a sociedade e os seus elementos organicos familiares ou profissionais.

«Ao Estado compete definir, através do ministro do Interior, a politica social a seguir, no ataque a esses males e superintender na sua realização. Á Direcção-Geral da Assistência pertence apenas, na parte que por lei lhe é atribuida, executar essa politica. Compreende-se assim, que me não caiba definir nem principios nem objectivos, mas apenas velar para que se projectem nos factos de harmonia com o pensamento que os estruturou e lhes deu forma.

«Seria pretensioso, de resto, que eu tentasse fazê-lo diante de V. Ex.ª. É preciso não esquecer que a partir da publicação do Estatuto da Assistência Social, em 1944, toda a legislação promulgada é de inspiração ou autoria de V. Ex.ª, que toda a organização existente é de sua responsabilidade e que todo o pensamento orientador do funcionamento dos serviços e da sua coordenação é ainda de concepção sua, sr. ministro».

Prometeu, em seguida, dar aos problemas de assistência social o melhor do seu esforço e da sua dedicação. E terminou referindo-se com simpatia e apreço ao seu antecessor, dizendo que «não se apagará tão cedo o traço de simpatia que a sua bondade, correcção e gentileza deixaram na Direcção-Geral da Assistência». E saudou, na pessoa de Algarvios que propositadamente se deslocaram a Lisboa para assistir ao acto da posse, a provincia acolhedora e hospitaleira em que passou dois anos dos mais trabalhosos, mas também, dos mais belos anos da sua vida.

No final, o novo director-geral da Assistência foi cumprimentado pelas numerosas pessoas que acorreram ao acto da posse, numa viva demonstração de simpatia e de apreço pelas suas altas qualidades de inteligência e de caracter.

Publicações

«Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

A Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa publicou o fasciculo 315, do 27.º volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».

Duas belas estampas em separado ornam este fasciculo que é, também, ilustrado no texto e insere colaboração exclusiva, especialmente colaborada.

Manter, assim, no mais alto nivel cultural e técnico, uma obra que é, ao mesmo tempo, de grande beleza gráfica e da mais alta utilidade do ponto de vista intelectual como instrumento de consulta e documentação, uma Enciplopédia que, ainda por cima inclui o mais extraordinário e completo dicionário de lingua portuguesa, significa uma devoção.

Jornal «Atomo»

«Atomo» continua a publicar-se regularmente a 30 de cada mês. Temos presente o n.º 63 deste mês que vem esplendido de colaboração e como sempre com magnifico aspecto gráfico.

Entre outros, «Atomo» publica os seguintes artigos: «O magno problema» pelo prof. dr. Caetano Beirão da Veiga; entrevista com o dr. Sousa Oliveira sobre investigações arqueológicas; «As aplicações do vidro» por Lloyd Stauffer; «Os Estrepsipteros» por Ed. Luna de Carvalho, «Borrachas cloradas» pelo eng.º A. Garcez; «As Anatoxinas» pelo dr. Manuel Lema Monteiro; «O Geomagnetismo», por Roberto Laulan; «Métodos clássicos de foguetões e fontes de energia» pelo comandante Conceição e Silva; «A propósito do livro duma adolescente» por Ilse Losa; «O método da respiração artificial», por Herbert Yahraes, além das secções habituais de literatura, artes plásticas, teatro, cinema, xadrez, damas, etc.

Participa ás suas Ex.mas clientes, que retomou as suas actividades, juntando aos seus conhecimentos **Massagens de paralisia infantil** pelo método de E. Kenny dos U. S. A.

AV. DA REPUBLICA, 17 R/C.
Telefones 56013 e 48795

Celeste de Carvalho, a simpática locutora portuguesa da Voz da América, vai ter um chapeu novo? Não. O caso é diferente. Nos Estados Unidos, durante a Primavera, as mulheres fazem uma compra tradicional—o chapeu da Páscoa. Para dar aos seus ouvintes uma ideia deste uso, a Voz da América transmitirá amanhã uma entrevista com Sally Victor, uma das principais desenhadoras de modas da «Página Feminina». Celeste de Carvalho fez a entrevista no salão de Mrs. Victor, na Avenida Madison, do qual as estrelas do cinema e do palco são clientes. Se as nossas leitoras quiserem familiarizar-se com as ultimas novidades americanas em matéria de chapeus, não se esqueçam de ligar amanhã, ás 20 e 15, para a Voz da América, onde uma linda voz portuguesa as elucidará

O proprietário

do iate «Omar»

recebeu mil contos para permitir o afundamento?

Podem considerar-se já suficientemente esclarecidos os resultados das investigações sobre a actividade dos individuos implicados na burla da exportação de residuos de areias, em vez de cassitrite, e no afundamento do «Omar». Não obstante os casos estarem ligados um ou outro, a Policia Judiciária tem a seu cargo as investigações referentes ás burlas e a ela se deve a descoberta de toda a meada. A Policia Maritima tem a seu cargo o caso do afundamento propositado do barco com a respectiva carga.

Durante a noite, na Polícia Maritima, procedeu-se á acareação entre o armador Mário Assis, proprietário do iate «Omar», e os tripulantes daquele barco. Durante a acareação, o mestre e o motorista afirmaram que haviam recebido, do Mário de Assis, indicações para afundar o barco, enquanto este nega terminantemente.

A Policia Maritima tem em seu poder elementos de informação pelos quais parece não haver duvida de que o proprietário do «Omar» teria recebido mil contos, para permitir o afundamento. Os agentes daquela corporação que estão encarregados do caso deslocaram-se de Lisboa para ouvirem um dos tripulantes que, actualmente, presta serviço militar.

O sr. dr. Luso Soares, inspector da Policia Judiciária, e o chefe Amado, da mésma Policia, têm desenvolvido grande actividade nestes ultimos dias para esclarecer o caso e determinar a responsabilidade que caiba a cada um dos seis arguidos dentro do processo. O acusado Luciano Costa declarou que ocultou até há pouco tudo quanto se passava por o Carlos Augusto Coelho e o José Amaral lhe terem dito que a maior dificuldade que a Policia tinha era relacionar os sacos dos residuos de areias com o afundamento do barco e que, por isso, estariam todos salvos das suas responsabilidades. E começou por descrever como se passaram os factos. Os restantes implicados nas burlas contaram depois a acção que tiveram no caso. E assim, a pouco e pouco, ficou toda a grande meada esclarecida, conforme já temos noticiado. A' margem destes casos há ainda outros de grande importancia a esclarecer em relação ao levanatmento de 6.000$00 e hipotecas sobre a propriedade de um dos implicados.

No processo há referências a um funcionário do Fomento Nacional de Industria, que teria vendido uma guia por 20 contos para exportação de minério e se teria mesmo oferecido para vender mais guias.

Esta manhã, depois de descreverem a sua acção no caso, foram postos em liberdade Jorge Testa e Adolfo Pinho.

Em defesa

do património artístico

e das tradições

de uma classe

Por alturas do Verão de 1916, o falecido marquês da Foz, em carta dirigida ao dr. José de Figueiredo, mostrava-se alarmado com a notícia vinda a publico nas páginas de «O Dia» de 2 de Agosto, certamente do ano acima citado, cujo teor era o seguinte: «Temos ouvido apregoar que algumas das peças da Baixela, que, em parte continua servindo, ás vezes, com as mutilações irreverentes, estão, se não absolutamente perdidas, muito deterioradas. E' verdade».

Em seguida o marquês da Foz acrescenta: «Ao ler estas linnhas, senti um verdadeiro arrepio—julguei que seria um crime de lesa-arte, e até de lesa-patriotismo, se não contribuisse, ao menos com a publicação do meu modesto estudo, para chamar a atenção sobre tão notavel monumento da Ourivesaria francesa, do seculo XVIII, pondo em relêvo, mais uma vez, o seu enorme valor».

Não foi em vão que o grande amigo da Arte apelou para o antigo director do Museu Nacional de Arte Antiga, mercê do que, certamente, a notavel baixela passou a ser objecto de mais desvelado carinho. Isso não evitou, todavia, que algumas peças da histórica baixela continuassem ao serviço oficial de banquetes, o que representa um verdadeiro sacrilégio. Desnecessário será salientar que, por mais moderado que seja o uso que se lhe dê, o desgaste das peças se acentuará até as inutilizar completamente, consequência que, a dar-se, será erro imperdoável.

Trata-se, como se sabe, de um conjunto de peças de grande mérito técnico, de notável concepção artstica, realizada numa interpretação que nos maravilha pelo génio criador da composição, e nos arrebata pela expressão plástica da forma, em que o promenor anatómico se dilata em graciosos movimentos de felizes imagens.

Nada mais será necessário acrescentar com o fim de justificar o apêlo do ilustre titular. Urge, pois, prestar homenagem á sua memória, realizando o que ele não pode efectivar.

Pelo que acabo de expôr, facilmente se deduz que uma baixela que se destina a substituir outra, de tão grande projecção artistica e histórica, como é a Baixela Germain, não pode ser uma obra banal, sem sentido, sem gosto, arbitrariamente concebida e executada. Nada disso. A nova baixela terá de corresponder, pela concepção artistica dos temas que a ornarem, ao grau do sentimento estético atingido entre nós no sector das artes decorativas, sem embargo de, uma vez transformadas as oficinas de labor industrial em campo experimental aberto ás actividades artisticas mais habeis, nos dar a nota exacta da capacidade realizadora dos artifices a quem fôr confiada essa honrosa tarefa.

As razões evocadas a favor da substituição da baixela Germain, retirando-a, por motivos óbvios, do uso frequente que tem tido, são de sobra atendiveis e mais do que suficientes para justificar o apêlo do falecido titular. Existem, todavia, outros e poderosos motivos a favor da mesma tese, sendo estes ultimos motivos de feição acentuadamente tecnica e comercial, que muito bem se adaptam ou enlaçam a um plano de fomento de obras de ourivesaria, destinadas a mercados externos, em alta escala, sob o impulso das forças de um pensamento inteiramente posto ao serviço da expansão da economia dos ourives, tal como está previsto no artigo quinto dos estatutos dos respectivos Grémios industriais. E desse modo se reconquistaria a posição que já se desfrutou noutras epocas afastadas, sob os auspicios da forte mentalidade criadora dos nossos antepassados.

Essa especie de reabilitação seria assinalada, evidentemente, por um movimento revestido de todas as caracteristicas que modelaram a singular personalidade de ourives português, dos séculos XVII e XVIII.

FERREIRA TOME'

Um grande incêndio

eclodiu em Malaga

á passagem das procissões

MALAGA, 31 — Eclodiu um enorme incêndio no centro desta cidade, precisamente quando desfilavam as procissões da Semana Santa. As chamas irromperam num grande armazém e propagaram-se com enorme rapidez a dez prédios próximos, por terem explodido com grande fragor alguns tambores de gasolina e de produtos químicos. O sinistro ficou dominado pela madrugada, mas só deve ficar extinto pelo dia adiante. Os prejuízos materiais são muito importantes. Ficou ferido um marinheiro que participou no ataque ao incêndio.—(F. P.).

Férias da Páscoa

O MAR-LINDO está aberto desde quarta-feira, 1 de Abril, até segunda-feira, 6. Belos Quartos. Boa alimentação.

PRAIA DE SANTA CRUZ — Telef. 6

AO COMPLETAR O SEU

70.º ANIVERSÁRIO

APRESENTA A ULTIMA MARAVILHA
DA TÉCNICA SUIÇA EM RELOJOARIA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

DIVIDENDO DE 33$75 POR ACÇÃO

A partir do dia 31 do corrente mês de Março, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1952, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incidem: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$37, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$90 e o selo de averbamento, na importancia de $33; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$37 e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$92; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de 1 ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$37, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$92 e o imposto complementar na importancia de 3$64.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia liquida do dividendo que é: Esc. 28$15 para as acções nominativas; Esc. 28$46 para as acções ao portador registadas; Esc. 24$82 para as acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de 1 ano.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de titulos em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 30 de Março de 1953.

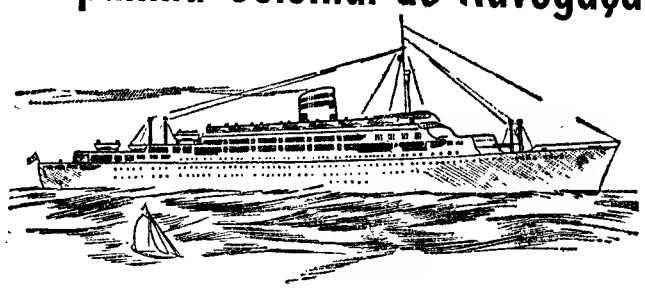
Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho

Fernando Emygdio da Silva

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	4 de Abril 2 de Maio 30 de Maio
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

O mais original Presente para a Páscoa

GOZE OS MELHORES DIAS DA SUA VIDA COM A

Camisa Italiana

A CAMISA que dispensa o botão no colarinho com ajuste perfeito nas medidas, mantendo o nó da gravata bem no seu lugar.

A camisa modelo Italiano dá satisfação a quem a usa porque não incomoda.

Não se induza em erro adquirindo uma imitação da camisa Italiana fóra da nossa casa, ESSAS SÃO APENAS UMA ESTROPIAÇÃO AO NOSSO MODELO EM QUALIDADES SUPERIORES

Adão Camiseiros

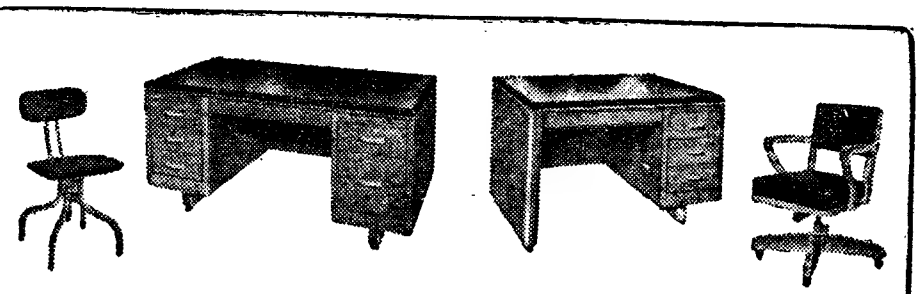
é uma Casa que o Publico prefere pelas novidades constantes e atraentes que apresenta.

Não copia... CRIA!

Em exposição na montra do

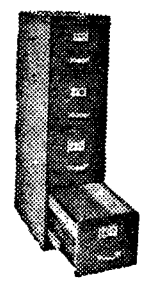
ADÃO CAMISEIROS

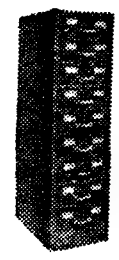
238 — Rua Augsta — 240 — Lisboa



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO

"SEEL"

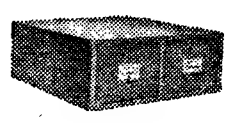


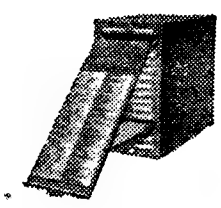


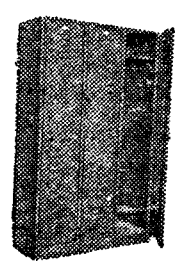
Uma Industria Nacional...

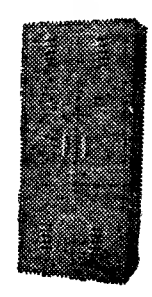
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ª CATARINA, 130

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Portugal continua sob a influência dum anti-ciclone centrado sobre a Espanha e duma depressão centrada a Sul dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu nublado a encoberto, vento fraco variavel com tendência a fixar-se em sudoeste bonançoso. Possibilidade fraca de chuva durante a noite. Possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa e nos vales do interior. Temperatura sem alteração sensivel.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 22°,8; *minima*, 14° No mesmo dia do ano pasado: *máxima*, 15°,7; *minima*, 12°,1.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
COLISEU—A's 21 e 30—Sarau internacional de ginástica.
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIZ—«Peppino e Violetta».
SÃO JORGE—«Estrela do destino».
MONUMENTAL—«O milagre de Fátima».
POLITEAMA—«O professor era galã».
IMPÉRIO—«O gato milionário».
EDEN—«A lenda da floresta».
CONDES—«Personas corridas».
ODEON e PALACIO—«Sevilha dos meus encantos».
OLIMPIA—«Fantomas».
CAPITÓLIO—«Homem marcado».
JARDIM CINEMA—«Redenção».
TERRASSE—«Anna».
REX—«Os três da vida airada».
LIS—«Anna».
PROMOTORA—«O denunciante».
BELEM-JARDIM—«O super-homem salva o universo».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, «Para um Programa da Defesa Civil», palestra; 19 e 25, O compositor da semana: Enesco, e notas explicativas; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canconetas Sul-Americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e 45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Crónica Semanal; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções; 22 e 20, Crónica Musical; 22 e 30, Recital de violino; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Flecha de ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, Espectáculo ás nove; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Canções, por Bing Crosby; 22, Melodias dos sabonetes; 22 e 15, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Paruleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	769$5	769$5	770$
Consolidado 3 % T. 10	850$	849$5	850$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	980$	979$	981$
Centenários 4 %	2.153$	2.152$	2.153$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	956$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	—	955$
Externas 1.ª série...	—	—	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	1.228$	1.227$	1.228$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.375$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ 1	—	—	152$5
Acções			
Esp. S.to Com Lx port.	5.000$	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.280$	1.450$
Ultramarino cp. T. p....	1.380$	1.376$	1.383$
Portugal port. T. p....	1.400$	1.395$	1.410$
Fidelidade	—	78.000$	—
Mundial...	—	1.950$	—
Nacional	—	1.600$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	205$
Aguas Lx.a 1934 T. p.	202$	200$	202$
Cimentos Tejo...	—	320$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	472$	480$
Crédito Predial port....	—	18$7	19$5
Gás Electricidade cupão	166$5	166$5	167$
Alto Alentejo cupão...	144$	143$5	144$
Industrial Aliança... ...	—	360$	—
Portugal e Colónias ...	348$	347$5	348$5
Nac de Navegação T p	1.310$	1.305$	1.312$
Colonial de Navegação	835$	830$	835$
Port. de Pesca T. p. ...	—	980$	1.005$
Port de Tabacos cupão	440$5	440$	441$
Tabacos Portugal cupão	—	—	590$
União Eléctrica Port.a	226$	225$	227$
Cassequel	1.408$	1.407$	1.409$
Agricola das Neves ...	—	—	1.170$
Agricultura Colonial ...	530$	525$	540$
Açucar de Angola... ...	—	3.130$	3.150$
Buzi	142$	141$5	143$
Cabinda...	—	220$	225$
Ilha do Príncipe	—	—	1.480$
Zambézia T. de 25 ...	124$	123$5	124$5
Moçambique	171$	170$	172$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.520$	1.550$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	500$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct Port 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

UM HOMEM MORTO
numa derrocada na Madeira

FUNCHAL, 30.—Devido a um desprendimento de terras, deu-se hoje um desastre no tunel S. Jorge-Boaventura, tendo ficado soterrados Manuel Leonardo Pestana, de 16 anos de idade, de Arcos de S. Jorge; José Lourenço Gouveia, da mesma freguesia, e João Eusébio França Cachucho, de freguesia de Ponta Delgada. O primeiro foi retirado já morto e aos restantes foram prestados os devidos socorros.

O presidente da Junta Geral do Distrito, sr. eng.o Teixeira de Sousa, e o director dos serviços de Obras Publicas seguiram para o concelho de S. Vicente onde verificaram os efeitos da derrocada.—(A. N. I.).

Patrões portugueses e patrões espanhois vão reunir-se em Maio para tratar de assuntos relativos aos trabalhadores

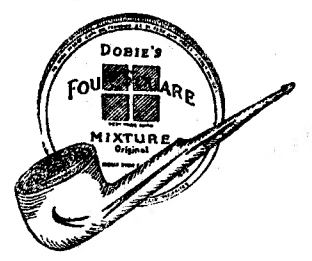
De 10 a 12 de Maio próximo, vai efectuar-se em Coimbra a primeira reunião luso-espanhola de industriais e dirigentes do trabalho á qual concorrerão algumas centenas de patrões espanhóis e portugueses. Destina-se este encontro a estabelecer contacto directo e completo entre as entidades dirigentes do trabalho nos dois países e estudar os problemas resultantes das relações entre o capital e o trabalho, á luz da doutrina social católica. Procurar-se-á determinar a linha de actuação dos industriais e dirigentes de trabalho para que, sem violências nem menosprezo da dignidade do trabalhador e do empresário, se encontrarem as fórmulas justas de execução dos princípios fixados nas encíclicas papais.

Haverá visitas a várias organizações industriais portuguesas, entre as quais, as fábricas Triunfo de Coimbra, Aleluia e de Aveiro, encerrando-se os trabalhos com uma sessão no dia 12 em Fátima.

Os trabalhos serão acompanhados por prelados espanhóis e portugueses, presidindo ao acto inaugural o ministro das Corporações que, para esse efeito, se deslocará propositadamente a Coimbra.

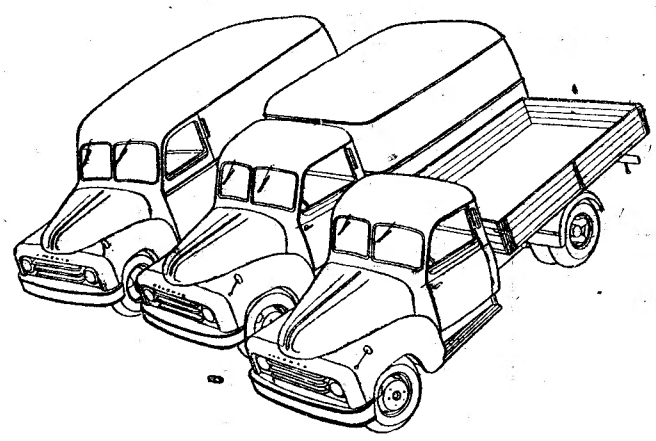
Esta reunião é organizada pela União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho, com sede na Avenida Sá da Bandeira, 92, para onde devem ser remetidas todas as adesões de industriais, comerciantes, agricultores e dirigentes do trabalho que desejem estar presentes.

Fume
Four Square



Um bom tabaco inglês para cachimbo
A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

HANOMAG
A CAMIONETE
DA
ACTUALIDADE

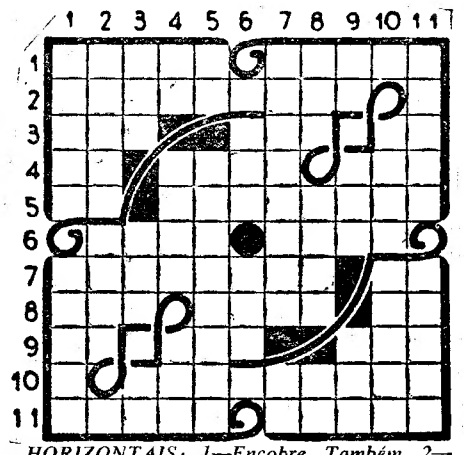


CHASSIS DE 1,5 E 2 TONELADAS

Império da Beira, Lda.
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C
TELEFONE 78029

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3783



HORIZONTAIS: 1—Encobre. Também. 2—Porto da ilha de Chipre, base militar inglesa, donde partiram transportes de tropas para reforço das guarnições do Egipto por ocasião dos conflitos que ali se deram. 3—Nome de letra grega. Hábito. Nociva. 4—Acusada. Suprimi. Teor. 5—Artigo antigo. Completamente cheio. 6—Lição. Quadro pintado. 7—Cidade do Egipto, onde se fundou o movimento Fraternidade Muçulmana que obrigou os ingleses a abandoná-la. Antes de Cristo. 8—Deusa. Da raça dos mus. Cede. 9—Artigo (pl.). Sossego. Bilis. 10—Patrono. 11—Sobrecarrego. Fazer desaparecer.

VERTICAIS: 1—Coleja. Provecto. 2—Pequena embarcação. Campeões. 3—Patroa. Certa. Sedimento. 4—Nota de musica. Projectil. Parceiro. 5—Simbolo químico da prata. Astuto. 6—Aconchega. Claridade. 7—Estava presente. Artigo (pl.). 8—Sufixo que designa diminuição, pequenez, Aparelho para tecer. Pronome pessoal. 9—Em a. Semelhante. Cabo. 10—Voga. Liguei-me. 11—Sobreponho. Vivacidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3782

HORIZONTAIS: 1—Albigenses. 2—Arrolai. 3—Canárias. Ops. 4—Atadas. Vedam. 5—Tara. Brotero. 6—Ar. Caretas. As. 7—Gaulesa. Bero. 8—Errou. Amolem. 9—Roa. Latiniza. 10—Calunio. 11—Sacramento.

VERTICAIS: 1—Acata. Geras. 2—Atar. Aro. 3—Lanar. Cura. CC. 4—Brada. Alo. Lar. 5—Irra. Breu. Ala. 6—Gois. Res. Atum. 7—Ela. Vota. Mine. 8—Nas. Eta. Bonin. 9—Si. Odes. Eliot. 10—Par. Arez. 11—Sismo. Somas.

LENÇOS SUIÇOS
para SENHORA
NOVOS DESENHOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

HAKLE
Papel Higiénico Alemão de SUPERIOR QUALIDADE

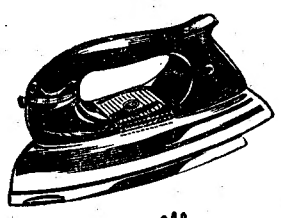
ROLO HIGIENICAMENTE SELADO
EMBALAGEM ORIGINAL TRANSPARENTE
Côres: BRANCO, ROSA e LIMÃO
400 FOLHAS QUE VALEM 800!
PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

QUEIJO
ALENTEJO ESPECIAL
ROQUEFORT
(Francês)
CORÔA
(Holandês)
Martins & Costa, Ltd.º
R. do Carmo, 41 - Telefone 30517 - LISBOA

GENERAL ELECTRIC

compare!



- Elemento CALROD indestrutível embebido na base.
- Regulador de alta precisão.
- Lâmpada avisadora com duração quási ilimitada.
- Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.

maravilha da técnica americana

ETP-AF-10

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

HERMES 2000

A máquina de escrever SEMI-PORTÁTIL de absoluta confiança

Sólida, elegante, de preço moderado, servindo tanto em casa como no escritório

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 45-49-51 Tel. 3 0306 - Lisboa / R. S.to António, 286-288 — Tel. 2 5582 — Porto

AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

S. C. A. R. L.)
(Em Liquidação)

Séde:—Praça D. Pedro IV n.º 45, 4.º (vulgo Rossio) — LISBOA

AVISO

Dá-se conhecimento aos Senhores Associados que vai iniciar-se a liquidação do capital subscrito na Cooperativa, visto a mesma ter sido dis-

Maria Estela de Faria Sousa

FALECEU

C. M. L.

Reparação de pavimentos be-

NÃO É UM LUXO USAR

O vinho do Porto

e a sua economia

Ainda se não extinguiu, cremos, o eco das reportagens feitas no Douro por este «Diário» (V. n.os 10.785 a 10.797, de Dezembro p. p.— D. Manuela de Azevedo). E alguns incidentes surgidos no horizonte da vida regional vieram ainda de momento alargar o ambito e o interesse deste problema com dois séculos de existência: *regularização da economia do vinho do Porto*, esta espécie de galinha nacional dos ovos de oiro, em ordem a «*sustentar com a reputação dos vinhos, a cultura das vinhas, e beneficiar, ao mesmo tempo, o comércio, que se faz neste género, estabelecendo para ele um preço regular, de que resulte conveniência aos que o fabricam e respectivo lucro aos que nele negoceiam*»—como diria o nosso velho marquês de Pombal...

Da própria permanência do problema podem inferir-se as dificuldades da resolução, a sua complexidade extrema. Na verdade, desde a produção ao comércio e ao próprio consumo, tudo tem, neste licor de possível e inspiradisima invenção de antigos deuses, uma «forma especial», uma «fisionomia particular» e uma «dificuldade sempre maior», do que outra coisa ou problema. Fácil, fácil, no vinho do Porto, só parece ter sido até agora o gesto, com seu quê de ritual, e o sápido prazer dos que, felizes no desconhecimento de tantas dificuldades, elevam o seu cálice de cristal, cujo brilho ele amplia e doura, e...

Fujamos das tentações, leitor!—pois desde o apreciador deliciado, que rola na boca o licor perfumado de efluvios próprios, naturais, com legítima reverência, ao que empina a garrafa e sai da prova em balanços de homérica carraspana, de tudo podes ter visto, senão experimentado! E não te aconselhamos a vê-lo sem o experimentar: antes nos parece aconselhável julgá-lo sem o veres, *se não puderes experimentá-lo*, parafraseando o Épico!... Não me venhas também com a prosa das tuas vísceras, em tratos só com algum golinho de «Porto» velho! Se um só golinho te fez mal—é porque foi pequeno demais!... A quantidade é de suma importancia em terapêutica, mas neste medicamento de que tratamos, as coisas passam-se ao contrário de outros, que se tornam de tónicos em venenos, usados por grandes doses... Enfim, adiante! Não temos de fazer poesia, havemos de falar do problema—economicamente!... E é pena, crê, leitor. Pois se o tempo e... o espaço nos fogem de maneira que já nem com o vinho do Porto são possíveis os poetas, neste pobre Mundo, é que em tristes dias já estamos, e tristes dias nos esperam! Paciência pois e—vamos adiante.

Não saberás talvez que o vinho do Porto entrou na Grã-Bretanha como vinho medicinal, tónico e reconstituinte? Pois foi assim, na verdade. Mas logo a inteligência e o sentido prático dos nossos velhos aliados, esta sabedoria da vida que todos lhes reconhecemos, o arrancaram ás farmácias e o trouxeram para os «bars» mais distintos, para as casas senhoriais mais nobres.

E—haverá na História meras coincidências?—esta época da introdução do vinho do Porto em Inglaterra (2.ª metade do séc. XVII) marcou o início da grandeza política moderna deste país, e de uma prosperidade económica que chegou a ser incomparável!... Demais, será arrojado dizer-se que talvez os dias de hoje fossem menos torvos, neste Mundo, se a Grã-Bretanha não tivesse perdido grandemente o apego que teve e chegou a considerar-se dever patriótico!—ao vinho do Porto?

Talvez não. A verdade é que se o ácume das glórias inglesas é Trafalgar, nunca a Inglaterra importou tanto «Port» como nessa época, e nas estatísticas figurava então uma rubrica especial assim: «para a Armada Inglesa» (exportações)—embora o «gin» tivesse começado, havia meio século, a fazer os seus estragos...

Porque o vinho do Porto seja de sua natureza brigão? De maneira alguma! Ele é essencialmente conciliador e sugestivo de altruismo! Com ele se bebe á saude de outrem, embora, claro, em benefício principal da nossa!... Mas é evidente que a sua «generosidade própria» se comunica em especial aos combatentes do mar, sem nos esquecermos, aliás, de que Waterloo foi bem em terra!...

Hoje, a Grã-Bretanha importa muito menos «Porto», com o triplo, ou mais, da população. E porquê, perguntará o leitor curioso?

Já nesses heróicos tempos os direitos que o vinho do Porto pagava eram coisa de respeito, como 100 a 200 % «ad valorem» (ignoramos se a Armada os pagava, mas queremos bem crer que não). Hoje, são esta enormidade: á roda de 350 % sobre o valor! Como se pode regressar, assim, aos tempos heróicos de Trafalgar e Waterloo?! E como podem muitos de nós, Portugueses, tem em suas casas fogões ingleses, rádios ingleses, porcelanas inglesas, andar em carros ingleses?!...

Vamos meio esquecidos de que o comércio internacional é recíproco, sem que, aliás, a reciprocidade tenha de ser imediata e directa. Pois lá porque os países da Europa gastaram mais algumas «unidades de conta» internacionais (um novo casulo de ferro em que a humanidade se meteu!) na compra de produtos do nosso Ultramar, já não podemos nós, os da Metrópole, mandar para a Europa vinho do Porto e muitas outras coisas que a pobre Europa tanto desejaria—porque a reciprocidade imediata foi excedida!... Valha-nos Deus!

Ora até á guerra de 1914-18, a Grã-Bretanha e o Brasil foram os mercados quase exclusivos do vinho do Porto. Depois... «Há males que vêm por bem», diria o nosso povinho; ou: «tudo neste Mundo se faz pelo melhor»—diria o sábio Pangloss. Depois da guerra, abriram-se os horizontes á sua expansão. A Escandinávia agradou-se muito dele. A Holanda, a Dinamarca, importaram os seus poucos e a própria Alemanha se tornou mercado interessante. A França, porventura o mercado de mais vastas perspectivas, tomou rapidamente o 2.º lugar, em seguida á Inglaterra—em volumes. Em preço ou valor, porém, são necessárias reservas...

A França é o maior produtor e consumidor dos «grandes vinhos», dos vinhos caros. Erradamente, irreflectidamente, o nosso comércio exportador mandou-lhe «Portos» da menor categoria que podem prepará-los!... Por isso a França tem dado que falar, como grande consumidora de «Porto». Bem. Talvez desfiemos um dia as contas desse rosário de grande e necessária penitência. Por hoje, é forçoso concluir.

A. GUERRA TENREIRO

O PORTO pelo telefone

Dois operários vítimas de desastres idênticos

PORTO, 31.—Quando trabalhava numa oficina de carpintaria, em Matozinhos, foi colhido por uma serra mecanica, que lhe decepou uma das mãos, o aprendiz Manuel Jesus Peneda, de 13 anos, morador em Leça de Palmeira. Conduzido ao Hospital de Santa Maria, ficou ali internado.

—O carpinteiro António Pinto Tavares, de 60 anos, residente em Gondomar, recolheu ao Hospital da Misericórdia, por também ter sido colhido por uma serra mecanica que lhe cortou alguns dedos. Recusou-se a ficar internado no hospital.

Uma burlona que se diz jornalista

António Silva, proprietário de um «taxi», residente em Gaia, queixou-se á Policia contra Maria Orlanda Freire de Almeida, residente em Grijó, Gaia, que se utilizou do carro daquele, fazendo uma despesa de 1.388 escudos, que se recusou a pagar. Contra esta mesma senhora, que umas vezes se diz enfermeira, outras jornalista, foram apresentadas, ultimamente, várias queixas, sempre pelo mesmo motivo. Como se encontrasse pronunciada no terceiro juizo correccional, por burla e abusos de confiança, a Policia entregou-a áquele tribunal, que lhe deu o devido destino até ser julgada.

Homem soterrado

Quando procedia á abertura de uma vala, na construção da fábrica da Empresa Carbonifera do Pejão, ficou soterrado Casimiro da Silva, de 60 anos, casado, que sofreu vários ferimentos e foi internado no hospital da Misericordia.

Litógrafo morto por um comboio

No apeadeiro de General Torres, entre Campanhã e Devêsas, foi colhido por um comboio o litografo Anibal Fernandes, casado, de 41 anos, morador na Rua da Mesquita, em Gaia. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Relógios afiançados e baratos
desde **250$00**
PEIXOTO & JARDIM, LDA.
Pavilhão dos Curives, 17

la para a Venezuela

mas ficou pelo Campo Grande

Manuel Marques Valente, natural de Salreu, do concelho de Estarreja, resolveu deixar a agricultura e emigrar para a Venezuela. Veio para Lisboa, com o fim de tratar da passagem e ao consulado daquele país se dirigiu, na Rua Rodrigues Sampaio. A' saida, porém, foi abordado por dois individuos desconhecidos que com ele travaram conversa, acabando por convidá-lo para um passeio até ao Campo Grande. O Valente, que não gosta de fazer fracas figuras, foi. Durante a viagem e o passeio pelas ensombradas e frescas alamedas do parque, vieram as confidências. Os dois «amigos» chegaram, mesmo, a confiar-lhe alguns segredos de negócios. E acabaram por lhe entregar os documentos respeitantes a uma importante cobrança, da qual lhe dariam uma certa percentagem. O Valente, claro, aceitou. Que diabo, não ia ele fazer uma viagem que reclamava tamanhas despesas?

Os dois «amigos», porém, puseram reservas. Confiavam no Valente. Mas não se entregam dezenas de contos ao primeiro que apareça, por muito que este pareça de honestas intenções. Ele que lhes passasse a carteira, como caução. Em todos os negócios de tamanha responsabilidade—até em certos cargos do Estado!—é assim que se faz: exige-se caução...

E o Valente passou-lhe a carteira com 15 mil escudos e foi fazer a cobrança que, naturalmente, não existia. Voltou, então, ao lugar combinado para o encontro mas, naturalmente também, os amigos já tinham desaparecido. E o Valente, derrotado, foi dali queixar-se á esquadra da P. S. P.

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Um novo projectil

de tipo sensacional pertencente á Marinha americana

WASHINGTON, 31—A Marinha dos Estados Unidos revelou hoje que dispõe de um submarino que transporta um projéctil dirigido, mais rápido do que o som, capaz de atacar objectivos no interior de um continente—presumivelmente com ogiva de combate atómico. O submarino pode aproximar-se furtivamente de uma costa inimiga, lançar o projéctil e guiá-lo para um alvo distante. O projéctil tem o aspecto e actua como um pequeno caça de jacto sem piloto, de asas recuadas. A sua fuselagem, em forma de charuto, tem cerca de nove metros de comprimento.

A Marinha disse que o projéctil dispunha de uma «poderosa ogiva de combate», possivelmente uma bomba atómica, visto terem sido fabricadas bombas de pequeno calibre, para serem lançadas de aviões mais pequenos.—(R.).

Yves Farges

morreu num acidente de viação

LONDRES, 31.—Yves Farges, antigo ministro da Alimentação francês, que foi a Moscovo para assistir ao funeral de Estaline, morreu a noite passada num acidente de automóvel no Caucaso. Farges era membro do Partido Progressista francês, um grupo quase comunista. Sua mulher, que o acompanhava, não sofreu qualquer ferimento.

Farges tinha 54 anos, Foi um dos chefes do Movimento de Resistência Francês durante a ocupação alemã. Mais tarde tornou-se secretário-geral do movimento dos partidários da paz. No principio deste mês fôra agraciado com um «Prémio da Paz» de Estaline. Como membro do Gabinete francês, Farges foi um dos observadores da experiência atómica no «atoll» de Bikini. Era autor de três livros e de uma peça teatral.—(Reuter).

PRISÃO DE DOIS GATUNOS

que levou á descoberta de uma série de furtos na Província

Há dias, quando uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. andava em serviço de vigilancia na Baixa, surpreendeu na Rua da Prata os cadastrados Fernando Costa, natural da Guarda, e Plácido da Cunha Lima, de Mondim de Basto, na ocasião em que pretendiam vender três relógios de pulso cuja proveniência não explicaram de maneira convincente.

Conduzidos á referida Secção, ali foram largamente interrogados e acabaram por confessar que haviam furtado os citados relógios de alguns estabelecimentos de Aveiro e Leiria.

A actividade destes larápios, que há muito percorrem a Provincia, fez-se sentir, também, em Lisboa, pois levaram de várias ourivesarias e relojoarias não só muitos relógios de pulso, mas também joias de alto valor, tudo avaliado em muitos milhares de escudos.

Estes meliantes preparavam um assalto a uma importante ourivesaria situada numa cidade do Sul.

Os objectos furtados foram apreendidos e os presos seguiram para a Policia Judiciária.

Três desordeiras

em apuros com a Polícia

No 1.º andar do prédio 108 da Rua de Arroios, houve ontem uma enorme zaragata. Mariana Silva Oliveira, Rosa Joaquina Landum e a filha desta, Maria Bárbara Rodrigues Telo Moreira, envolveram-se em despiques, destes criados pela sempre desagradável vida em comum. Do despique á agressão, pouco tempo, porém, tardou. Houve dentadas, socos e pontapés e, a certa altura, uma cadeira voou pelos ares agredindo talvez as três, sabe-se lá...

As duas primeiras ficaram feridas e contusas, acabando por todas três ir parar á esquadra, onde apresentaram quaixas umas contra as outras. A Maria Bárbara, que mora na Praça do Chile, 6, 3.º, acusa a antagonista da mãe de lhe ter atirado com a panela da sopa sobre o vestido que ficou danificado. Pede de indemnização 620 escudos.

FOGO NUMA FÁBRICA

COVILHÃ, 31 *(Pelo telefone)*.—Cerca das 13 e 20, na fábrica de José Miguel & Filhos, Ld.ª, uma máquina, denominada esfarrapadeira, que laborava com trapo e algodão, incendiou-se, devido ao calor. Ardeu grande parte da matéria-prima e a máquina ficou parcialmente destruida.

Compareceram os bombeiros, cujos serviços não foram necessários, por os operários que ali trabalhavam terem conseguido apagar o incêndio, com vasilhas de água. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSADO DE VARIAS BURLAS—O agente Polónio, da P. J. procede a investigações sobre várias burlas praticadas por Fernando Silverio, que saiu da cadeia em Janeiro ultimo, onde cumpriu dois anos pelo mesmo motivo. Agora fazia-se passar por escriturário e enfermeiro da brigada prisional de Beja, preenchendo recibos de abonos do Ministério da Justiça com várias importancias que dizia ter a receber e com os quais pedia a várias pessoas que lhe adiantassem as importancias mencionadas, que dizia só poder receber no dia 2 de cada mês, deixando como penhor, aos seus abonadores, os respectivos recibos. Este individuo tem já 6 prisões e mandados de captura do Correccional e da P. S. P. de Beja.

ENQUANTO DORMIA... — Na P. S. P., apresentou queixa o afinador de teares mecanicos, Apolinário Carapeto, morador na Covilhã, que declarou que dois desconhecidos lhe furtaram de uma pensão, onde foi pernoitar, um sobretudo que avaliou em 1.200$00.

CONFERÊNCIAS

O sr. eng. Louis Armand, director-geral da Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses, faz esta noite, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, uma conferência intitulada «Influência das tecnicas modernas sobre a evolução dos transportes ferroviários».

Cinquenta anos de serviço

nas minas de Aljustrel

BEJA, 31.—(Pelo telefone).—O chefe do distrito, sr. dr. Meneses Soares, e o delegado do I. N. T. P., sr. dr. Bento Caldas, deslocaram-se a Aljustrel para se associarem á homenagem prestada nas minas ao sr. Manuel da Silva Valente, que há 50 anos ali presta serviço. Com as autoridades locais fez-se uma concentração junto á casa do homenageado e em sua honra houve sessão de homenagem no campo desportivo. Usaram da palavra, fazendo o elogio do sr. Manuel da Silva Valente, o director das minas, sr. Jean Van Nyen, o sr. António do Rosário, director do Sindicato Nacional dos Mineiros em Beja, e o chefe do distrito. Seguiu-se uma merenda em casa do director das minas e um desafio de futebol entre o Sport Clube Mineiro de Aljustrel e uma equipa do Barreirense.

OS CADETES PORTUGUESES

em visita a Marrocos

TETUAN, 31—Aos cadetes da Arma de Artilharia da Escola do Exercito de Portugal, que ontem visitaram o acampamento legionario «Duque de Alba», em Dar Riffen, foi aqui oferecido um chá á usança moura. Hoje visitam o campo onde se travou a batalha de Alcacer Kibir, seguindo depois para Tanger, onde reembarcam para regressar a Portugal.—(Efe).

Chegaram ao Quénia

reforços de tropas

NAIROBI, 31—Chegaram os primeiros reforços de tropas enviados de Londres, a fim de proteger as populações do Quénia contra o terrorismo dos «Mau-Mau».—(F. P.).

DE LUTO

D. Maria Estela de Faria Sousa

Faleceu a sr.ª D. Maria Estela de Faria Sousa, de 46 anos, filha do sr. Albano de Sousa, presidente da Federação Nacional da Industria de Moagem. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 8 e 30, da igreja de Santa Isabel para a cidade de Braga, onde será depositada em jazigo de familia.

Miguel de Sousa Horta e Costa

PORTO, 31—(Pelo telefone)—Na sua residencia, Rua das Laranjeiras, 9, Foz do Douro, faleceu hoje, com 56 anos, o antigo oficial do Exército, Miguel de Sousa Horta e Costa, que, até há pouco tempo, exerceu as funções de 2.º comandante da Legião Portuguesa.

Natural de Lisboa, era filho do falecido conselheiro e coronel de Artilharia, José Maria de Sousa Horta e Costa, que foi governador da India e de Macau, e da sr.ª D. Adelaide Silvano Horta e Costa, ainda viva.

Demitido do Exército, por ocasião do movimento monárquico de 1919, emigrou para o estrangeiro. Amnistiado, regressou a Portugal, onde dirigiu durante alguns anos, a Fábrica Rio Vizela, em Negrelos. Alistou-se em 1936 na Legião Portuguesa, e em 1938, era promovido a comandante de terço. Reintegrado no Exército, foi colocado no quadro de reserva de Artilharia.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Amélia Fleming Horta e Costa e pai dos srs. Miguel Jorge e José Fleming Horta e Costa.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, realiza-se amanhã, ás 10 horas, na paroquial da Foz do Douro.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

O ex-rei Carol da Roménia (ligado por parentesco á família real inglesa) saindo do templo na companhia da princesa Helena

A morte da rainha Mary

(Continuação da 1.ª página)

telo de Windsor, quando o carro funerário com a urna entrou pelo portão, depois da viagem através dos campos desertos.—(F. P. e R.).

A derradeira cerimónia

LONDRES, 31.—O momento mais comovedor da cerimónia em que os restos mortais da rainha Mary foram depositados junto dos do marido, do filho e dos antepassados, na capela de S. Jorge, do palácio de Windsor, foi aquele em que a rainha Isabel II, pegando numa taça de prata, deitou por três vezes sobre o caixão coberto com o estandarte real, três punhados de terra, enquanto o arcebispo de Cantuária dizia, lentamente: «Terra, volta á terra, poeira, volta á poeira, cinzas voltam ás cinzas».—(F. P.).

Uma cerimónia na igreja de S. Jorge

Na igreja britanica de S. Jorge, em memória da rainha Mary, de Inglaterra, celebrou-se hoje um serviço religioso, mandado oficiar pela embaixada daquele país.

Pouco depois das 11 e 30, começaram a chegar ao templo as primeiras individualidades que á entrada eram recebidas por dois membros da colónia inglesa.

No transepto foi colocada uma pequena essa, coberta com a bandeira nacional de Inglaterra. Em redor, tinham sido dispostas muitas flores brancas. Precisamente, ao meio-dia, o rev.º Hugh Farrie, assistido pelo rev.º escocês dr. Alan Davidson, de ucomeço ao serviço religioso, que foi acompanhado a órgão. Estiveram presentes, além do embaixador da Grã-Bretanha, sir Nigel Ronald, e de todo o pessoal da embaixada e do consulado daquele país, muitas individualidades, entre as quais os srs. embaixadores dos Estados Unidos da América e da França, ministros da União da Africa do Sul e do Canadá, almirante Ortins Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; brigadeiro-general Frank Camm, chefe do Grupo de Auxilio e conselheiro militar americano; comandante José Cabral, etc.

Estiveram também presentes muitos membros de ambos os sexos da colónia inglesa de Lisboa.

Nos Inglesinhos

Também na igreja dos Inglesinhos se celebraram oficios religiosos por intenção da falecida rainha Mary, de Inglaterra. O rev.º Canon J Sullivan, director do Colégio dos Inglesinhos, rezou um terço e deu a benção.

A' cerimónia assistiram, além de alguns membros da embaixada e da colónia inglesa, o principe D. João de Bourbon e o adido naval inglês, capitão-de-fragata Norman Tod.

Especializado em Paris

Pode garantir as 3 operações de limpeza a seco, autêntico, deslustragem firme e impermeabilização.

Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja. Alfaiate Soares.

Admite-se em várias capitais

que o recomeço das conversações em Pan-Mun-Jon

possa conduzir ao armistício na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

de guerra ou pudessem apresentar «proposta construtiva comparável». E' o seguinte o texto da carta do general Clark, dirigida ao general Kim Il Sung, comandante do Exército norte-coreano, e ao general Peng Teh Huai, comandante das forças chinesas, na Coreia: «Por este meio acuso com prazer a recepção da vossa carta de 28 de Março, em resposta á minha carta de 22 de Fevereiro, e deduzo que estais plenamente dispostos, de acordo com a nossa proposta, a proceder imediatamente á repatriação de todo o pessoal capturado durante o periodo das hostilidades gravemente doente e ferido. De acordo com isso, proponho uma reunião de grupos de ligação, chefiados por um general ou oficial superior representante de cada parte, em Pan-Mun-Jon, no momento mais próximo que lhes convenha, para tomar as necessárias disposições pormenorizadas de troca desse pessoal capturado. Partilho da esperança que manifestais de que a conclusão da troca de prisioneiros de guerra doentes e feridos durante as hostilidades torne mais provável a solução de toda a questão dos prisioneiros de guerra. De acordo com isso, estarei disposto a dar instruções ao meu grupo de ligação, como segunda alinea, para se encontrar com o vosso grupo de ligação e combinar o recomeço das negociações de armisticio pelas nossas delegações respectivas. Deduzimos da vossa sugestão a esse respeito que estareis dispostos a aceitar propostas do Comando das Nações Unidas ou a apresentar proposta própria construtiva comparável, que constitua base válida para o recomeço das reuniões das delegações. Peço-vos que me informeis o mais breve possivel sobre a vossa decisão quanto á minha proposta, no que respeita ao momento da reunião entre grupos de ligação de ambas as partes, para combinarem a repatriação de todo o pessoal capturado gravemente doente e ferido». a)—Mark Clark, general dos Estados Unidos, comandante-chefe das forças das Nações Unidas.

A reunião dos oficiais de ligação comunistas e das Nações Unidas, em Pan-Mun-Jon, durou hoje apenas dois minutos. Noticias recebidas de Pan-Mun-Jon dizem que o oficial das Nações Unidas entregou a carta ao general Mark Clark e o oficial comunista acusou a recepção, sem quaisquer comentários.

Declarações de Syngman Rhee

Em Seoul, um conselheiro do presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, declarou hoje á Reuter: «As unicas condições em que o presidente Rhee aceitaria um armistício seriam desarmamento imediato das forças norte-coreanas e retirada imediata das tropas comunistas chinesas». O conselheiro disse que o presidente não alterara as suas cinco condições originais para a aceitação de armistício — desarmamento imediato da Coreia do Norte; retirada dos comunistas chineses; eleições gerais na Coreia do Norte, sob fiscalização das Nações Unidas; garantia internacional de segurança da Coreia contra «invasão externa»; e o direito de a Republica da Coreia tomar parte em conferências internacionais convocadas para discutir questões coreanas.

Ontem, uma emissão de rádio de Pequim comunicou que o primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Chou En Lai, teria sugerido que os prisioneiros que não desejassem regressar ao seu país, depois do armistício, deveriam ser enviados para um Estado neutral. Essa oferta parece remover o unico obstáculo que se opunha a um armistício, visto as Nações Unidas se terem sempre recusado a entregar prisioneiros que não desejassem regressar á sua pátria.

Uma caravana de 17 «jeeps» transportou hoje os correspondentes de jornais para Pan-Mun-Jon, com um dia lindo de Sol, para fazer o relato da reunião dos oficiais de ligação. As guardas americanas e comunistas, usualmente rigidas, pareciam estar hoje mais amáveis, manifestando interesse, neste ermo oásis de cabanas de barro, depois de meses de inactividade, pelas negociações que se iniciam.

Onde granadas de artilharia e morteiros das Nações Unidas e comunistas estavam ontem a varrer as colinas na orla da zona neutral de Pan-Mun-Jon reinava hoje tranquilidade quase absoluta. De vez em quando, ouvia-se apenas o matraquear do tiro das armas automáticas.—(Reuter).

Nova carta, secreta, do general Clark

TÓQUIO, 31—O general Mark Clark, comandante supremo das Nações Unidas, foi hoje de avião á Coreia, poucas horas antes de se reunirem oficiais de ligação aliados e comunistas, em Pan-Mun-Jon. O general acompanhava Robert Stevens, secretário do Exército dos Estados Unidos.

Um informador do 8.º Exército disse que o oficial de Egação dos Estados Unidos que iria a Pan-Mun-Jon, entregaria ao seu colega comunista uma nova carta do general Clark.

A' sua chegada a uma base aérea avançada, Clark disse: «A minha resposta está a caminho. Nesta fase, não revelarei o que escrevi aos comunistas».

Um oficial do 8.º Exército, em Seoul, declarou que o representante das Nações Unidas iria de helicóptero para o centro de armisticio. Jornalistas prepararam-se imediatamente para seguir para o campo, em Munsan, numa caravana de «jeeps». Reinava grande optimismo no pessoal do Exército americano, em Seoul, relacionado com a conferencia de armisticio.—(R.).

A reunião de hoje em Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 31 — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas reuniram-se hoje em Pan-Mun-Jon, conforme estava previsto, para tratar da troca de prisioneiros feridos e doentes.

Os oficiais das Nações Unidas apresentaram uma proposta de plano de troca dos prisioneiros de guerra feridos e doentes, e entregaram aos oficiais comunistas uma relação dos doentes, feridos e prisioneiros de guerra que se encontram em poder das tropas aliadas; pediram uma relação idêntica em relação aos prisioneiros que se encontram no campo contrário, em condições semelhantes. Os oficiais de ligação comunistas limitaram-se a acusar a recepção dos documentos. Não ficou marcada nenhuma data para a próxima reunião dos grupos de ligação.—(F. P.).

Cessam os combates

SEOUL, 31—As notícias desta manhã do campo de batalha do Oeste da Coreia indicam que a luta quase se extinguiu, depois da rádio de Pequim ter transmitido a concessão dos comunistas sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Foi comunicado que as tropas de primeira linha estavam a discutir a oferta chinesa e que reinava a sensação de que «pode ser verdade, desta vez».—(R.).

Revisão da atitude comunista?

OTTAWA, 31—«Todas as iniciativas destinadas á paz se devem estudar, seja quando fôr», declarou esta noite o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo francês. «Estamos em presença duma revisão da atitude comunista. Há duas semanas que se notam indícios precursores dessa revisão. Agora, estamos em face dum acréscimo dessa tendência»—acrescentou.—F. P.

Os Americanos querem propostas construtivas

WASHINGTON, 31.—O Departamento de Estado pediu á China comunista que apresente «propostas construtivas» de novas negociações de tréguas, na guerra da Coreia, depois de terem proposto a troca de prisioneiros de guerra doentes e feridos.—(R.).

Grande baixa na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 31 — As intenções de paz manifestadas por Pequim provocaram na Bolsa de Nova York um movimento de baixa que se coloca entre os mais importantes desde 1951 até hoje.

A descida do indice de valores industriais é a mais forte numa só sessão, desde 22 de Outubro de 1951. O numero de transacções foi ontem o mais elevado, numa unica sessão, desde 2 de Fevereiro de 1951. A baixa do indice de preços a prazo das matérias-primas foi a mais acentuada desde 25 de Junho de 1951, e a do indice dos preços a pronto foi a mais grave desde 9 de Fevereiro de 1953.—(F. P.).

Optimismo na India

NOVA DELHI, 31—Os meios competentes indianos são de parecer que a proposta de Chun En Lai põe termo ao beco sem saida que ameaçava a paz do Mundo, mas ainda não há reacções oficiais.

No entanto, há optimismo e satisfação nos meis dirigentes indianos onde se pensa que o gesto chinês constitui importante passo em frente, extremamente prometedor.—(F. P.).

Foi chamado a Londres o embaixador em Moscovo

MOSCOVO, 31 — O embaixador britanico na Russia, sir Alvary Gascogne, partiu hoje de avião para a Inglaterra para consultas com o secretário dos Estrangeiros Anthony Eden. Seguiu num avião da carreira regular dos transportes aéreos soviéticos.

Crê-se que, só ontem, á tarde, recebeu uma mensagem de Eden, chamando-o para conversações. A sua partida tem provocado muitas conjecturas. O embaixador deve chegar a Londres amanhã.—(R.).

BAIXELAS EM PRATA

Temos um grande sortido e executamos, rápidamente, qualquer modelo. Oficinas próprias. Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

Antiga Casa José Alexandre

Apresenta a sua TRADICIONAL COLECÇÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARA PRESENTES DE PÁSCOA

8 - Rua Garrett - 18 (Chiado) — LISBOA

NOVIDADES * UTILIDADES

Férias da Páscoa

no Palace Hotel do Bussaco e Hotel Astoria de Coimbra

Condições especiais

Informações e reservas

ROSSIO, 108-2.º — Telefone 3 1379